

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa
11-Avença—Of.
Biblioteca Municipal Central de



50220 LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSI

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO

telegráfico: DIBOA

NOTA

EM Portugal, e talvez em grande parte dos países que já são ou querem ser civilizados, perde-se o sinal da vida antiga, amolecem-se vertiginosamente as artes populares, da mão humilde e ignorada, de espiritualizado sentido, esquecem-se, põem-se de parte os objectos que dizem respeito ao viver tradicional do povo.

A industria em progresso, em séries, a inação das lindas cousas acessíveis, a vida de fora, estiolaram a flor da inspiração.

Em Portugal a primeira vez que se aventurou a um museu de folclore, de ethnologia sem remontar á antiguidade classica, ou á arqueologia a longa vista. Um Museu do Povo, isto é, das coisas portuguesas de toda a gente, traduzindo o genio lirico e pitoresco da existencia, terá além de tudo, um encanto especial, graça, poesia, um certo sabor ingenuo e forte, onde até a grosseria aparente realize beleza nativa.

No país vizinho está-se tratando disso. Um dos ultimos ministros da Instrução decretou a realização da idea. Preside á comissão organizadora um intellectual, investigador da literatura e da ciencia, mais conhecido como medico de nome: D. Gregorio Maia.

Tem a Espanha mais elementos de que Portugal para organizar um interessante Museu do Povo? Deve ter, em quantidade de especies; não lhe faltariam fontes e subsidios. Mas nós poderiamos, ao cabo de trabalhos laboriosos e investigações do Minho e Douro, por Trás-os-Montes, ás Beiras, ao Alentejo, ao Algarve, recolher inumeros exemplares, do traje á ceramica, dos tecidos ás rendas, dos moveis utilitarios ao boneco de feira regional.

Já ha tempos aqui se escreveu acerca desta idea. O notavel Museu Etnografico de Belem tem, talvez, um sentido superior, mas incompleto para o caso.

E aqui fica outra acha em chama — que se apagará, e voltará a acender-se.

ESTA publicação mais um numero de «O Mundo Português», magnifica revista de cultura e propaganda de arte e literaturas colonias. Refere-se á iniciativa do «cruzeiro de feiras ás colonias», e apresenta uma colaboração interessante dos srs. professor Luiz Carriso, João de Azevedo Coutinho, Diogo de Macedo, Hugo Rocha, Alves de Azevedo, Maria Archer e dr. Augusto Cunha, director desta publicação.

ESCREVE o sr. dr. Nuno Simões no «Janeiro» do Porto:

«Tudo isto indica que, fecho o balanço comercial do ano de 1934, os seus resultados accentuam e impõem a necessidade de se rever cuidadosamente a nossa politica economica de relação, não para importarmos menos, mas para vendermos bastante mais e sobretudo para vendermos a quem nos vende e deixarmos de comprar a quem nos não compra...»

Quarta folha de viagem

PAVIMENTO DE UMA SALA ESTRANGEIRA, 3. — Meço a passos sonoros (pavimento de lage) os noventa minutos que me separam da hora de deitar. Jantei em silencio numa mesa animada em França, Hungria, Romenia, França, Belgica, Canadá, Escocia, Inglaterra e Austria contra-ternizavam; Portugal comparecia no seu casulo de hesitação e de orgulho blindado — mau momento de humor, que, como o eu de Montaigne, é *ondoyant et divers*. — *Monsieur le Portugal, que vous êtes morose!*

Não; não falarei a esta gente que sabe tão bem esquecer-se no meio de um encontro de acaso, esta gente que traz as suas certezas nacionais como rochas sem brecha. Que também trago a minha, e que, quanto a dureza, é só experimentar? Mas não é nada disso. A minha certeza nacional simplesmente reful e espera que a navegação a marque de uma vez lhes dizer, nem lhes interessaria o que eu dissesse. Birra? Amu? O que quiserem, mas calo-me. Valery Larbaud, redenção da França que não viaja nem se doa, tendes razão: «Este espolio de saudades, desde o momento que o não posso partilhar aqui com ninguém, não é como se na realidade o não tivesse?»

Já dei a minha lição de português ao cozinheiro que foi calxeiro de praça e que o *châmage* alirou para esta profissão de improviso. Viu no mapa da America a mancha do Brasil, onde julgava que os homens se entendiam uns aos outros na lingua de Monsieurr Lerroux. Expliquei-lhe *surplace* o pequenino equivoço. A mancha cartografica resultara de uma vela de pescador ha quatrocentos anos aberta, e acontecida que, lá longe, *fouchette* e *couteau* não eram nem *tendeur* nem *cochillo*, mas simplesmente *garfo* e *faca*. — *Tiens, tiens! Du portugais, ça, vraiment?*

Este aluno faz-me honra. Pensa que o Brasil lhe pode dar o pão que lhe escasseia em França e não tornará a falar-me, de *son petit air moqueur*, na sua pouca informação de *ce qui s. passe là-bas*.

Acordo no cimento francês da sala de jantar os ecos dominados pelos meus sapatos portugueses, genuinamente lavrados em coiro da minha terra e por dedos também da minha terra. Ao menos esta industria arranca um *ah!* comovido á inabalavel França. Uma senhora diz-me enquanto cruza e descezo as pernas exultadas: — *Je suis en adoration devant vos souliers!*

Mas ainda falta uma hora para me meter na cama e esperar nos fundos do sono a manhã meridional, e com ela o correio que me comunica ao pulso os sinais da vida ao longe. Vento desencadeado. Sei pelos jornais de Lisboa que os S. O. S. se succedem ao longo da costa e que Lixões, mais uma vez, abriu brecha nos blocos. Este vento afinal é o universal agente: vidas que soboram, vidas que se interrogam e querem resolver o que porventura não tem nenhuma solução razoavel.

Um estudante de Cahors, patrio de Americo d'Ébrard, explicou-me que os ventos do Atlantico sobem pelas bacias desstes e daqueles rios franceses e que, no Maciço Central, expõem ao Mediterraneo estas nuvens engarçadas que a noite agoz engole. Mas, se não vejo as nuvens, sinto ulular o senhor que as arrasta e encorpora.

Viagem verdadeiramente feita em direcção ao nada, morte do tempo a passos de sola lusitana que vai cadenciando e reduzindo a numerosos aritméticos o seu espectante desgaste. Tão devoluto estou (ou tão perseguido de idéas fixas) que me ponho a medir a passadas o comprimento da sala, a largura da mesa, a distancia da sala ao extremo da biblioteca, incluindo as unidades de marcha que é preciso fazer muito naturalmente para subir os degraus. Depois conto as tubuladuras do radiador do aquecimento central — e enfim, porque as nove e meia soaram, equiparome na horizontalidade aos mortos com este comodo sentimento de quem nunca se sentiu tão vivo e aliado.

Mais um dia degolado a lapis na lista pueril que inscrevi no dia da chegada, atrás da porta. Tenho assim a lússua de que a fuga do tempo vai, pouco mais ou menos, como uma carrada de lenha descarregada ao portão. Mas será isto apenas inutilidade e vazio, cobardia em aceitar a humidade de uma obra de sapa portuega no mundo esplendor e indiferente, ou dar-se-á o caso que esta subterrosa disponibilidade da noite vibre em mim, como o movimento do mar numa areia á deriva, a força de expansão, prudentemente sopitada, que se sente na minha terra? Estarei eu aqui macaqueando o conhecidissimo fatumo individual do *incompreendido* (mas que diabo haveria a compreender?) ou na verdade sou eu a estado de espirito explicavel e perfeitamente corriqueiro o simbolo da existencia marginal, mas já impulsiva, do meu país?

Estas perguntas não se fazem para atrair uma resposta — nem dos outros, nem daquele que não chega a formulá-las por si, senão que parece vê-las diante da boca que vai calcando o passeio sem sentido. São talvez meras variações da boca que vai calcando a sonora terra estrangeira, e um pouco da «musica celestia» que o vento vai chimpando contra as vidraças adormecidas. O caso é que, de manhã e durante o dia, a vida segue modesta e activamente o seu curso. Ao almoço, se calha, todo o portuguesinho valente demonstra por a mais b o *qu'il n'est pas morose du tout*. E então talvez de ocasião aos nossos amigos franceses para mostrarem o seu vasto e precioso saber sobre o país das caravelas e o «genio» de Vasco da Gama:

*Les portugais sont toujours pais,
Qu'il fasse beau, qu'il fasse mauvais...*

VITORINO NEMESIO

ESTA publicação o relatório da administração da Companhia Geral de Crédito Predial Português relativo a 1937.

Jogando o activo e o passivo em 265.406 contos, numeras reatados, os lucros atingiram 927.133\$64, dos quais saem 580 contos para dividendo ao capital accionista.

O relatório é francamente optimista e no Crédito Predial prossegue-se com êxito palpavel a obra de ressurgimento ha anos iniciada. Tendo a companhia resolvido amortizar todas as suas obrigações de 8 o/o conseguiu realizar, o ano findo, essa amortização, servindo-se exclusivamente das suas recursos proprios. Eis uma afirmação do relatório:

«Como flagrantes sintomas do êxito que felizmente vem coroadando os esforços despendidos para que a companhia desempenhe, na organização geral do credito, o papel que lhe compete, devem ainda apontar-se não só o facto de a companhia estar já fazendo empréstimos a dinheiro, em condições identicas áquelas em que trabalhavam outras, e das mais categorizadas entidades que se dedicam a este genero de operações, mas tambem o de ela ter já as disponibilidades necessarias e suficientes para realizar, quando lhe convenha, e com rapidez, qualquer operação de credito que lhe seja proposta.»

A administração, a que preside, como governador, o sr. Ricardo O'Neill, afirma ainda que o sacrificio de lucros, que não pode deixar de se registar, será de certa duração, e de futuro largamente compensado pelos beneficios que resultarão do aumento de confiança e de actividade.

EM França, a Camara dos Deputados votou, por 426 votos contra 104, o concessão de voto ás mulheres. Esta conquista feminina levou anos a conseguir ali, e ainda não se pode dizer inteiramente victoriosa, pois não será definitivo antes do parecer da comissão de sufragio universal e da votação do Senado. Seja como for, o triunfo é certo, mais dia menos dia. O encanto da mulher francesa não dominará com o uso desse novo galardão civico. E não ha que recear, digam o que disserem os profetas, complicações, nem mudança de orientação no pensamento politico da França. A mulher, nesse país de equilibrio e bom-senso, constitui um dos elementos da estabilidade do povo mais sensato do mundo.

COM este titulo: «Serás feliz?», publicou agora o sr. Eugenio Silva uma novela cinematografica da vida alentejana, de que a seu tempo nos ocuparemos.

Do sabor da corrente...

Não acham bom, de vez em quando, fugir da realidade, espalhecer nos campos, sempre em plena primavera, do espirito, fantasiar e como que divinulando?... Se assim vos apraz, um minuto por estas linhas, ao sabor da corrente:

A vida não passa dum desejo doloroso e o prazer é o seu fruto.

O prazer e a dor estão ligados um ao outro; a divindade para por termo a sua luta fez com que um não se possa apresentar sem o outro—Sócrates.

A famosa replica de Vigny: «Já não leio mais, senhor; eu releio». Traduzindo-se: —Deixe de estar em contacto com a vida. Ignore o presente. Só o passado me parece digno de interesse.

A felicidade deve consistir em se de-sejar o que se tem.

Em boa democracia, a igualdade implica, sempre, um sentimento de superioridade pessoal. E' a vaidade, que para tantos faz os vilões.

A prosa é para a verdade; a poesia deve-nos a beleza.

Bonaparte dava de conselho a seu irmão, Joseph, brincando de rei napolitano:

«Víveis de mais com letrados e com sábios. Eles são como as mulheres de galanteios, com as quais é preciso entreter um comercio de gentilezas, sem contudo ser necessario nunca pensar em as fazer nossa mulher ou nosso ministro.

Todos assim julgarão, mesmo não vendo nenhum poder sentimental ou regio...

O requinte dum cumprimento estranho a muitos é o de Hiroux, zangando-se, ao pé da guilhotina em virtude do crucifixo do sacerdote não ser de prata pura...

Se ninguém ou coisa alguma te dá um liúso, cria tu uma propria para ti mesmo.

JOSE PARREIRA

A favorita de Francisco José

vende as suas joias para poder viver

VIENA, fevereiro.—A «dama amavel» da Austria, a favorita do imperador Francisco José durante mais de um quarto de seculo, tem sido obrigada a vender as suas joias para poder viver. O seu verdadeiro nome, Madame de Kiss, é conhecido de poucas pessoas. Mas o seu nome de solteira, Catarina Schratz, é conhecido até dos camponeses dos remotos vales dos Alpes. Esta mulher de 79 anos, aivavel, amavel e simpática, continua a ser respeitada. Depois do assassinato da Imperatriz Isabel por um anarquista italiano nas margens do lago Lemán, Catarina tornou-se então a unica confidente do imperador. Fora actriz do famoso Burgtheater, sendo o idolo do publico. Por desejos do imperador abandonou a carreira teatral em 1890, dando-lhe Francisco José uma villa proxima do palacio de Schoebrunn, sua residencia favorita. Não se sabe se Catarina haja exercido influencia politica no imperador, mas não é provavel. Quando Francisco José morreu, o seu sucessor, imperador Carlos, deu uma pensão á amiga fiel do defunto monarca, pensão que foi retirada pela Republica. Tem sido feitas muitas propostas a Catarina para escrever as suas memorias, mas sempre tem recusado e prefere desfazer-se das suas joias para viver, lo que revelou os seus segredos.—United Press).

TEATROS E CINEMAS

Mariamella

No Sá da Bandeira, do Porto, realizou-se ha dias a primeira festa artistica da distinta actriz Mariamella. O espectáculo decorreu entusiasticamente. A casa esgotou-se e Mariamella foi ovacionada com delirio. O seu camarim ficou cheio de flores.

Actriz modernissima, quer pelas manifestações do seu talento, quer pelos seus poucos anos de idade e de teatro, Mariamella vê assim realizado o seu sonho de artista: ser compreendida e aclamada pelo publico como merecedora.

A original criadora do «Café com leite offereceu metade da receita da noite da sua festa á Assistencia dos Tuberculosos e foi no dia seguinte depór as flores que lhe offereceram no sopé do monumento aos mortos da Grande Guerra.

Hoje: «Zé dos Pacatos»

Funciona hoje, em Lisboa, apenas um teatro: o Apolo, o popularissimo Apolo, que tem no seu cartaz a peça triunfante desta temporada, «Zé dos Pacatos», a revista da graça e das multidoes, que o publico e a critica proclamaram o acontecimento teatral de 1935. Por este motivo, o Apolo a representa hoje em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, verdadeira galantaria da empresa para com o seu publico, accrescida ainda da resolução de haver prorrogado o contrato da famosa e alicianete bailarina Adeline Durán, a primeira que trouxe a Lisboa a nova dança «A Carioca», que hoje repetirá nas duas sessões, para a lançar definitivamente na nossa terra.

A festa de Alves da Cunha

E' no proximo sabado que Alves da Cunha realiza a sua festa no Trindade, cuja bilheteria tem registado nos ultimos dias um extraordinario movimento, que bem demonstra o interesse do publico por este notavel acontecimento artistico. Alves da Cunha val dar-nos, por certo, mais uma criação á altura do seu talento, interpretando a peça «D. Imenso», de Bartolomeu Soler, com a colaboração dum grupo de distinctissimos artistas, entre os quais figuram os nomes de Brunilde Judice, Berta de Bivar e Joaquim de Oliveira.

A estrella de Procopio Ferreira

E' definitivamente depois de amanhã, sexta feira, que se realiza no teatro do Ginnasio a estreia do grande actor brasileiro Procopio Ferreira, com a peça em 3 actos e 9 quadros de Joracy Camargo, «Deus, lhe pague». O interesse do publico por este acontecimento manifestou-se tão accentuadamente, que desde já podemos prever uma temporada brillantissima. Procopio Ferreira val revelar no Ginnasio o melhor da literatura dramatica brasileira e as ultimas novidades do teatro europeu.

Teatro Nacional

Accedendo a numerosos pedidos, e em obediencia ás indicações de toda a critica no sentido de repetir o magifico espectáculo do Carnaval no teatro Nacional, representará-se á amanhã a opereta «O Solar dos Barrigas», de tão grande tradição, e a revista «Ondas curtas», com toda a companhia e a colaboração de Francis e Ruth.

Atrás do reposteiro

Extintos os ultimos ruidos do Carnaval, entra agora a vida teatral, como sempre, numa nova fase, para alguns, fase de duvida e de inquirição; para outros, de vida nova, novos destinos. Começa a movimentar-se o xadrez; companhias que terminam as suas temporadas; artistas que mudam de empresario; teatros que modificam o genero de exploração; elencos que se desfazem e outros que se criam de novo; «tourneés» que se iniciam e outras que recolhem a Lisboa; figuras que voltam a ser vistas na cidade e outras que se vão para fora dela; novos empresarios que surgem para diferentes explorações; hipoteses de digressões ao Brasil, de tudo isto ha, em plano, coisas decididas e outras ainda em embrião, falíveis, apesar de tudo, muitas delas, como tudo em teatro e até na propria vida.

—Terminaram ontem as temporadas de comedia nos teatros Trindade e Avenida, preparando-se em qualquer destas as epochas de Primavera que, no primeiro, ainda este mês, e no segundo, no mês proximo, se realizam com espectáculos de revista, em sessões.

—Segue amanhã para o Porto a companhia Maria das Neves, que vai realizar no Sá da Bandeira uma série de espectáculos com a revista «Viva a Folia!», fazendo parte do seu elenco a artista Mirita Casimiro, que se estreia naquela cidade. O primeiro espectáculo realiza-se depois de amanhã.

—No sabado de Lisboa inaugura-se num teatro popular de Alameda uma nova temporada de revistas, com Eva Stachino, fazendo parte do elenco e presidindo á concepção do guardarroupa, por ella fornecido.

—Tambem se anuncia para sabado de Ale-

luis o regresso do Politeama á exploração de teatro, com a estreia de uma companhia de comedias, tendo como primeira figura o actor Nascimento Fernandes, associado da respectiva empresa exploradora.

—A companhia Maria Matos, antes da sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 22 do corrente, realizará, a partir do dia 11, uma série de espectáculos nas cidades de Elvas, Extremoz e Evora.

—Termina hoje a temporada da companhia de revistas no Sá da Bandeira, do Porto, que amanhã e depois de amanhã representa, no Teatro-Circo de Braga, as revistas «Santo António» e «Café com leite», que vai exhibir a Coimbra no sabado e domingo proximos.

—O Coliseu reabre já no proximo sabado, 9, com a fantasia «O Fim do Mundo» que, proseguindo na sua carreira triumphal, se apresenta neste dia com um quadro novo intitulado «Porto Moderno» e a estreia de duas novas paradas de bailarinos, dos mais celebrizados na actualidade.

Moulin Rouge

Reaparece hoje nas telas do Palacio e Odeon, numa grande produção da United Artists, a gentilissima artista Constance Bennett ao Lado de Franchot Tone, considerado um dos melho-



FRANCHOT TONE e CONSTANCE BENNETT

res galãs da actualidade, e que pela primeira vez se apresenta em Portugal. O filme intitula-se «Moulin Rouge» e a sua acção decorre no meio teatral de Paris. Musica lindissima, «girls» encantadoras, «mil-en-scènes» maravilhosa, interpretação esplendida, «gags» espiritualissimos, de tudo existe, abundantemente, em «Moulin Rouge», o filme que se exhibe, hoje, no Palacio e Odeon.

Actualidades

Coincide com o aparecimento do fonofilm «As pupilas do sr. Reitor á publicação duma edição especial dêsse celebre romance de Julio Diniz, precedido duma cartaprefacio do realizador do filme. Neste seu trabalho, Leitão de Barros oferece muitos pontos de vista interessantes sobre o cinema em geral, referindo-se, minuciosamente, ás adaptações cinematograficas de obras da literatura teatral e do romance e ainda á orientação dada á celebre narrativa do consagrado romancista.

Acompanha a edição—que é muito limitada—uma admiravel série de heliogramas, alguns das quais de Maria Paula, Joaquim Almada, Leonor de Eça e Carlos de Oliveira, em belas cabeças de assombrosas expressões.

—Dizem de Hollywood que o premio do melhor filme do ano coube a It happened one night (Uma noite, aconteceu) interpretado pelos artistas Clary Gable e Claudette Colbert. Este filme adquiriu-o a S. U. S., tendo-se exhibido no principio desta epocha no Odeon e Palacio.

A celebre opereta de Franz Lehar, Epa val ser filmada em Viena.

CARTAZ

TEATROS Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pacatos.

CINEMAS S. Lúto—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 15. Olympia—Das 14 e 30 As 24. Odeon Terras—A's 21 e 15. Capitolo—A's 21. Royal-Cine—A's 21 e 15. Palacio—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 15. Jardim Cinema—21 e 30-Av. Alvaros Cabral Paris Cinema—20.45—R. Domingos Sequeira Politeama—A's 21 e 30.

Os seus cabelos são sécos? Use RUTHER! A' venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

PROGRAMAS DE HOJE

TELEF. 7172 Os filme: Hollywood em Festa S. LUIZ com Laurel e Hardy, Luce Velez e um desenho colorido do Rato Mickey. As Variedades: Harry Flemming e a sua «troupe —The Vagabonds, Elsie Hayden, Andrews and Outts, Toni Tivoli, Corchuleas Vital and Orive. A's 21 e 30

Telet. 2 4381 Millonaria por um dia CENTRAL Realização de Capra com May Robson A's 21 e 30

TELEF. 225-3 A LAGARTIXA CONDES com Fiorella, Madeleine Ozeran e Andre Lefavre A's 21 e 30

Telet. 2 683 MOULIN ROUGE ODEON com George Hart A's 21 e 15

Telet. 2 6305 O Sub da Meia Noite PALACIO Constance Bennett com George Hart A's 21 e 30 Amar e Cantar

Telet. 2 877 Solree As 8 e 4. A CLEOPATRA PARIS com Claudette Colbert Matinees ás 5.ª sab. e dom. ás 3 h

Telet. 2 20917 Tarzan e o Companheiro TERRASSE e a Companhia de Johnny Weissmuller As 21 e 15

Telet. 4 5037 Escandalos Romanos ROYAL com Elice Cantor As 21 e 15

Domingo: A crise acabou JARDIM CINEMA Lu sou uma espiã As 20 e 45

O crime de Silves SILVES, 5—Continua a ser o assunto do dia o crime da estação de Silves de que foi vítima Joaquim Sequeira no dia 23 de fevereiro. As diligencias feitas pela policia nenhum resultado positivo deram até agora o que está a constituir motivo para largos contentos. Sabemos que o administrador do conselho se encontra muito interessado pela descoberta de crime, pelo que foi a Lisboa trazer, junto da policia, deste assunto.

Assembleias gerais Foi convocada para amanhã, ás 21 e 23, a assembleia geral da Associação dos Medicos Portugueses. —Tem-se amanhã, ás 17 horas, a assembleia geral da Associação de Classe dos Vendedores Mercados de Lisboa, para apreciar os trabalhos relativos á transerencia do pelte para o mercado da Beira-Mar.

Quer a sorte grande? Habite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Teatro Nacional Telefene 2 0579 Amanhã (As 21 e 30) Amanhã A engraçada opereta em 3 actos do grande exito O Solar dos Barrigas — Fecha o espectáculo — a lindissima revista em 1 acto e 4 quadros ONDAS CURTAS

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Revisão:—42508—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civis vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Maria de Oliveira. Recorrido: Luiz da Fonseca Pinheiro.—NEGADO.

48579—Relator o conselheiro Arnaut. Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Antonio Francisco Travassos e mulher. Recorridos: João de Almeida Junior e mulher.—NEGADO.

48372—Relator o conselheiro Pires Soares. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministério Publico. Recorrido: Manuel Antonio Monteiro Filipe.—NEGADO.

Embargos:—4825.—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Embargante: Augusto Cesar de Aguiar e mulher. Embargada: Rosa Luiza Percestrito Vieira Pereira.—IM-PROCEDENTE.

Agravo:—48941—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Henrique Vaz de Andrade Bastos Ferreira (chefe da secretaria da 1.ª Vara Cível de Lisboa). Agravado: Tribunal da Relação de Lisboa.—NEGADO.

4894—Relator o conselheiro Arnaut. Autos civis de agravo vindos da Relação de Nova Góa. Agravante: Santa Casa da Misericórdia de Góa. Agravado: Alexandre Teodoro Oscar Ribeiro.—ADIADO.

Incidentes:—42457—(dec. de acordão)—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira. Recorridos: Associação Grafica e outra.—DESATENDIDO.

48774—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministério Publico. Recorrida: Companhia do Niassa.—RECUSADO.

48097—(sobre T. Pleno)—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Victorino Gomes da Costa e mulher. Recorridos: Maria José de Andrade e marido.—MANDADO SEGUIR O RECURSO.

Novos navios de guerra

No dia da chegada ao Tejo do «Afonso de Albuquerque» e do «Espadarte» a C. P. organizará um passeio a bordo dum dos seus melhores barcos, aos costumados preços de 7\$50 para homens e de 5\$00 para senhoras e para crianças de 10 até 14 anos, sendo gratuito o transporte de crianças de menos de 10 anos.

Os bilhetes estão à venda na estação do Terreiro do Paço e no escritório de Informações de Lisboa-Rossio.

A INVEJA

A inveja não consegue pôr em duvida as qualidades surpreendentes da «Marie Rose», liquido vegetal perfumado que mata os Piólbios e as Lénidas em todas as cabeleiras. Viva a «Marie Rose»! Os vossos filhos ficarão asseados e com as cabeleiras bem cuidadas por meio duma simples fricção com «Marie Rose» todas as quintas-feiras. Mais: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão à escola. Preço 5\$50 em todas as drograrias.

Navios de guerra Afonso de Albuquerque e Espadarte

A fim de assistir à chegada a Lisboa destes novos navios, a Parceria dos vapores Lisbonenses efectua amanhã um passeio à barra no seu navio-motor RIO TEJO, sendo a partida do CAES DO SO DRÉ às 15,30 horas.

Preço de cada passagem
Esc. 7\$50

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



Um espectáculo de grande categoria internacional, alegre e civilizado, que triunfou em absoluto, e que a empresa do São Luiz contratou por mais uns dias

HARRY FLEMMING E A SUA TROUPE COMPLETA

que se exhibirá em fim de Festa, depois do grande filme da Metro, que entra, gloriosamente, na 2.ª semana de exhibição

Hollywood em festa

um filme de sonho e de loucura, farsa musical e «féerie» deslumbrante, com Laurel & Hardy, Lupe Velez, Jimmy Durante, lindas mulheres e o Rato Mickey num desenho colorido já celebre



Um espectáculo excepcional nos moldes dos famosos espectáculos do «Rex», do «Gaumont» e do «Paramount», de Paris, e que, entre nós, só podia ser apresentada — do pelo —

São Luiz

DESPORTES

Crise no Belenenses

Chega-nos a noticia de que a direcção do Belenenses, a que preside a figura do prestigioso dirigente, sr. Eduardo Scarlati, se encontra demissionaria. Não sabemos—nem nos interessa—quais as razões que deram origem à attitude dos dirigentes Belenenses.

No entanto o actual presidente do Belenenses exerceu, no meio desportivo, uma tal acção de seriedade e ponderação, que o seu afastamento dos cargos directivos não pode vêr-se sem magoa. Mas o sr. Eduardo Scarlati continuará—disso estamos certos—sendo um apaixonado das lutas desportivas.

Para dar remedio á crise, foram convocados para uma reunião, que se realiza amanhã, os socios de maior prestigio dentro do clube, a fim de resolver qual o caminho a seguir.

Esta crise será, decerto, prontamente solucionada, de modo algum afectando, o comportamento brilhante do Belenenses no Campeonato das Ligas.

Segundo as informações que nos chegam, essa reunião sairá a indicação duma comissão administrativa, que dirigirá o clube até ao fim do mandato normal.

A organização do Porto-Sporting

No passado domingo, a fim de fazeremos o relato telefonico do Porto-Sporting, comprámos um camarote. Os organizadores deram-nos cinco bilhetes, e que já nos pareceu extranho e nós entregámos a respectiva importância.

A' hora do jogo, instalámo-nos no mais confortavelmente possível; porém, qual não foi o nosso espanto, quando o camarote por nós adquirido foi assaltado por varias pessoas, exhibindo senhas de entrada com o numero do nosso camarote.

De forma que o nosso serviço foi realizado nas piores condições, porque as pessoas convidadas pelos organizadores para se instalarem no nosso camarote, deram largas ao seu entusiasmo, em todo o encontro, prejudicando, com os seus gritos, a nossa ligação telefonica.

Não seria possível a Federação remediar este caso, que não aconteceu só connosco, mas com tantas outras pessoas?

Luta no Lisboa Gimnasio

Realizou-se ha dias uma «poule» de luta inter-socios para aprumamento dos representantes do Lisboa Gimnasio Clube nos proximos Campeonatos Regionais.

A «poule» teve os seguintes vencedores: Mínimos—Arnaldo de Carvalho. Levisimos—Francisco Ramos. Leves—Frederico Leitão. Meio-médios—Adolfo Fialho Pires. Médios—Domingos Lança. Pesados—Domingos Santos Lourenço.

O sino Olímpico

O escultor de Berlim, Walter E. Lemcke, terminou no seu «atelier» o modelo para o molde de fundição do sino olimpico.

O corpo do sino, correspondendo em seu tamanho á famosa «Gloriosa» da Catedral de Estrasburgo, mede 2 metros e 30 de altura e a sua coroa 0,33, segura-se ao travessão de que pende o sino e mede 1 metro, e o badalo que sobressai na parte inferior 0,65, obtendo-se uma altura da obra de nada menos que 4 metros e 28.

Para se fazer uma melhor idéa, da poderosa massa do sino basta saber que o seu peso está calculado em 200 quintais, 12 dos quais correspondem unicamente ao badalo. Foram necessarios 60 quintais de barro para confeccionar o modelo. O material para o sino é aço e cre-se ue o seu fabrico levará 4 a 5 meses.

O sino instalar-se-á na torre «Führerturm», de 74 metros de altura, situada no terreno de destile do Campo de Desportos do Reich, perto do Estadio Olimpico.

O sino, que replicará durante a cerimonia da Inauguração dos Jogos Olimpícos, tem o seguinte letrero, «Chamo a juventude do mundo».

Quer tor cabelos sedosos, soltos e brilhantes?

Use RUTHER.
A' venda na Drograria Centeno & Neves, L.da, 204, Rua da Prata, 206.

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA
Telefones 2 0601 — P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

HOJE — Ceias na Abadia
Especialidade em mariscos.—Culinária reconhecida.

NOTICIAS DE ARGANIL

ARGANIL, 1.—A nossa Camara officiu ao sr. director dos Edificios e Monumentos Nacionais pedindo que mande vir aqui um engenheiro para estudar o encanamento da despesa a fazer com a demolição das casas esportivas. Officiu tambem ao sr. director dos Edificios Nacionais do Norte, solicitando a vinda de outro engenheiro para indicar o local onde devem ser abertos os alicerces para a construção dos Paços do Concelho.

—A Camara Municipal deliberou mandar fazer um estande para a Procuradoria Geral dos Municipios. —A Camara deste concelho deliberou: Conceder o subsidio de 20000 para auxiliar a despesa com o alargamento da estrada do vale de Nogueira, e officiar á Camara Municipal da Pampilhosa, pedindo o pagamento da sua cota parte na construção da Casa dos Magistrados, a qual os tribunales julgaram subsistente e que se havia comprometido a pagar, aldo do encanamento do anno findo, como consta do seu officio n.º 40 de 12 do mesmo mês.

—Tendo comparecido na Camara deste concelho alguns viticultores a pedir a intervenção daquela entidade para que fosse revogado o decreto que os obriga a substituir as videiras americanas, deliberou a veracação interterir nesse sentido junto do sr. ministro da Agricultura. —Na povoação do Vale de Matouco, freguesia de S. Martinho da Cortiça, a menor Alzira Fernandes, de 11 annos, filha de André Fernandes, daquela povoação, quando regressava da escola, foi mordida por um cão de guarda, que lhe fez um grande ferimento numa perna. Recebeu curativo no hospital desta vila.

NOTICIAS DA MEALHADA

MEALHADA, 2.—Desde ha dias que esta vila tem sido assolada por uma rigorosa invernia e por alguns vendavais. Ontem a chuva torrencial fez varios estragos nos campos, não sómente nesta vila mas em toda a região da Bairrada. O rio Certima transbordou.

—Pelo distincto clinico desta vila, sr. dr. Manuel Andrade, foi pedida para o nosso estimado amigo sr. Manuel Jorge Diniz, natural de Colimbra, e zeloso empregado da farmacia Miranda, desta vila, a menina Delfina Maria da Conceição Oliveira, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira.

PUBLICAÇÕES

«Guide International des Hotels 1935»

Editado pela «Union International Hotelière de Colomes», acaba de sair o «Guide International des Hotels 1935», contendo os principais hotéis e restaurantes, preços e indicações de conforto em quarenta países do mundo. De lamentar é que na parte referente a Portugal apenas se faz referencia a um pequeno hotel do Estoril.

Para o facto chamamos a atenção do nosso amigo sr. Alexandre de Almeida, delegado da classe á Camara Corporativa, e do Secretario de Propaganda Nacional.

Três atropelamentos

Joaquim Leal, de 10 annos, da Povoa de Santo Adrião, foi morto por um automovel na esplanada do Currieiro, sendo conduzido para o Necrotério. —Manuel Nunes, de 10 annos, morador na travessa Rebelo da Silva, 13, 1.º, foi colhido por um automovel perto da sua residencia, recolhendo sem fala e em estado grave á sala de observações do hospital de S. José. —Manuel Guedes Cardoso, de 42 annos, sapateiro, morador na Azambuja, foi colhido por um automovel no Carregado, recolhendo em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

A estrada Guarda-Vilar Formoso

Aécroa do estado em que se encontra a estrada que liga a cidade da Guarda a Vilar Formoso recebemos dos servicos de turismo do Automovel Club de Portugal os seguintes esclarecimentos:

Parte da estrada entre Pinheiro e Vilar Formoso está apenas no fim da primeira fase de construção, isto é, em terraplenagem, só se podendo considerar concluida quando estiver acabada de pavimentar.

Atravessando aquelle troço de estrada algumas zonas de terreno argiloso, o transito na alludida zona torna-se difficil em seguida ás chuvas persistentes, pelo que não é de aconselhar, por ora, os automobilistas a fazerem esse percurso.

Carta de Portugal

O Instituto Geografico e Cadastral publicou agora a folha n.º N. J. 29 (Lisboa) da Carta de Portugal, trabalho perfeitissimo, que muito honra aquelle estabelecimento official.

CRONICA

FEITIÇO

Ao Procopio Ferreira

Feitiço:—é droga preparada, por arte magica, para fazer criar amor ou odio, indiferença ou encanto.

O Brasil tem feitiço para os portugueses.

Especialmente essa maravilhosa Rio de Janeiro que julgamos, sem favor, a mais linda cidade do mundo.

Em um dos seus fofosissimos sermões disse, uma vez, Antonio Vieira que não ha feitiço mais eficaz para ser amado do que amar e estamos em crer que em tal reciprocidade de afecto é que reside o «carinhoso laço que prende para sempre, os portugueses que aportam ás famosas terras de Santa Cruz.

Porque essa cruz levou, nas velas pandas das naus das Descobertas, o sinal da Fé que estabelece, da terra, a ligação com os ceus, foi assim que, desde a noite de 12 de outubro de 1931, o Cristo nuaça mais deixou de aparecer envolto em luz, lá no alto, entre as nuvens, no cimo do Corcovado.

A mais de setecentos metros de altura, continua indicando, em constancias de beleza, a capital que é o coração vibrante dessas terras de maravilhosa e sonho «onde a gaudia cantava nas frentes da carnavalesca» e os «verdes mares bravios», cortados por afóides jangadas, vão morrer, em orlas de espuma, nas areias das praias.

O Rio é como a Iracema, de «virgem dos labios de mel», de cabelos «mais negros que a asa da grauma e mais longos que seu talhe de palmeira», no dizer de Alencar.

Como essa morena tabajara, filha do pagé para quem fabricava o sagrado licor da jurema que fazia sonhar paraísos de encantamento, o Rio de Janeiro sabe preparar o misterio filtro que nos prende e faz saudade.

Foi lá, Procopio, que te conhecemos quando ainda ensaiavas os primeiros passos na vida do paico.

As nossas emoções do exilio politico casaram-se, por vezes, com as aspirações que já manifestavas dentro da tua Arte e dessa comunhão das almas, em troca de impressões, nasceu a amizade que, desde então, nos ligou.

Regressámos a Portugal, forçados pela questão dos povelos que o saudoso João do Rio provocara, e quasi tomámos como certa a idéa de não nos tornarmos a ver. Que, porém, uma boa estrela, talvez, provisoriamente destacadada do teu lindo Cruzeiro do Sul, que resolvesse, enfim, visitar Lisboa.

Ficaste bem. Para que o Brasil e Portugal se compreendam e se abraçam julgando sentir um só coração nos dois corpos que se enlaçam, necessario se torna a propagação do espirito.

E não ha melhores embalhadas do que as que, sem indicações imperativas nem protocolos, sabem abrir, diante de si, o caminho da simpatia.

Raros conhecem entre nós o teu formoso país, prezado Procopio Ferreira.

E' esta uma verdade triste, mas é uma verdade sincera.

Não podem, portanto, avaliar da sua pujança intelectual dentro do incontestavel ambiente da elevadissima cultura que mantêm. E, assim, difficil se lhes torna compreender o alto significado da singular homenagem que a exigente e douta cidade de S. Paulo te prestou, fazendo erguer o teu busto, de bronze, entre os bronzes caros e os marmores soberbos do seu Teatro Municipal.

De igual modo se torna impossivel para os que não conhecem o Carnaval carioca, com o seu cortejo de fino e espirituoso comentario a toda a vida nacional, avaliar o que de grande representa a homenagem que o celebre Club dos Democraticos te prestou fazendo figurar uma das tuas criações artisticas no seu costumado prestito.

Com o unanime concurso do teu povo, da tua terra, a golpes de talento, conseguiste ser profeta.

Alguns poetas queridos devem-te a gloria da publicidade em livro, e gratos se declaram a gestos magnanimos teus uma meta de Camilo, e numerosos artistas teatraes, tanto brasileiros como portugueses.

O grande actor Vasques deve-te a sua immortalidade no bronze tal como ele havia fixado a do consagrado mestre João Caetano e ha já varios grupos artisticos e sportivos que se fizeram populares collocando-se sob a égide do teu nome.

Ha dias, o «Diario Português», que nos havia anunciado a tua vinda, entrevistando D. Francisca Gonzaga, que diz agonizante, trouxe-nos a noticia de que essa famosa maestrina brasileira, parente proxima do apaixonado autor de «Marilia de Dirceu», ainda quiz, generosamente, recordar «A Avó-sinha», a «Estrela d'Alva» e a «Rêdes ao Mar» em que a tivemos por preciosa colaboradora.

E acrescentou que, ao falar dos exlitos obtidos, tivera uma lagrima de saudade.

Pois bem:—quando, na noite da proxima estrela em Lisboa, a Tua Arte foi justamente e calorosamente aplaudida, dentro da linda peça do vigoroso e consagrado dramaturgo Joracy Camargo, podes acreditar que outra lagrima, igual á daquela maestrina tua patricia, ha de estar telmosamente ballando nos olhos de quem te conhece principiante e hoje te sabe mestre, o Maior dos actores contemporaneos do teu país.

E podes, desde já, acreditar que, nessa hora de triunfo, a tua alma e a minha novamente se hão de abraçar, comovidas, rezando, baixinho, cheias de unção, em prece de sentida saudade, uma só palavra de carinhoso feitiço: —Brasil!!

MARIO MONTEIRO Advogado

CONTRA AS HEMORROIDAS 25 ANOS DE SUCESSO INIGUAVEL!

Representantes: Estabelecimentos Herold, L.ª LISBOA — R. Douradores, 7

Solar Português (antigo Solar d'Alegria)

HOJE — Extraordinario CONCURSO DE CEGADAS Das 22 ás 3 horas

Amanhã e todas as noites «A Canção Nacional». — Serviço de restaurante e bar



Corporação Mercantil Portuguesa, L.ª - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã annos as senhoras: Viscondessa de Porto da Cruz, D. Eugenia de Sousa e Holstein (Semibra), D. Ester Abecassis Scruya, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Maria Flomina Leal de Bivar, D. Maria das Mercês da Silva Pacheco, D. Ceclia de Carvalho, D. Maria Luzia Mesnier Pinto, D. Maria Tereza Correia Pereira de Sousa e Faro, D. Maria Luiza Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria José Roxas de Carvalho e Andrade, D. Arminda Sanches Ferreira de Sá e D. Maria Ceclia Miguelas Cimas da Cruz Balão.

—Faz oitenta annos a sr.ª D. Emilia Adelaide Matos Veiga e Silva.

CARNAVAL ELEGANTE

Nos salões do carnaval, realizaram-se nos salões do Club Tauronomico e do Gremio Literario, respectivamente nas noites de sexta-feira 1 de março, no primeiro e no de 4 do mesmo mês, o segundo. Pois estas, dentre as festas nos salões particulares, as dignas de nota especial, pois ambas excederam a nossa expectativa, e nas duas a assistência era do melhor que conta a nossa aristocracia.

Os salões das duas aristocraticas agremiações viveram nessas noites decerto momentos que difficilmente se apagaram da memoria de todos aqueles que tiveram o prazer de a rias assistir. Os aspectos tanto de um como outro dos clubes, nessas noites, era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras solteiras, que, com os seus vestidos de tons claros, davam ao ambiente um extraordinario clorido.

As direcções das duas agremiações devem estar plenamente satisfeitas, com os resultados mundanos obtidos.

Nos Salões Publicos

Nos salões publicos, merecem registro especial em Lisboa, os balles realizados no Aviz Hotel, no Avenida Palace e no Hotel Borges, sobretudo o do primeiro, que marcou, por dois motivos, pela sua frequência e pela animação em que decorreu e nos arredores do Casino Estoril, durante as quatro noites de carnaval, em que a animação chegou por vezes a atingir o delirio.

Como nota final diremos que o carnaval elegante de 1935 excedeu sobremaneira o do anno passado.

DOENTES

Continua doente, em sua casa, M. Raoul Duval, director da agência Havas, de Lisboa.

RUTHER.—Pelo seu forte poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante combate a Caspa e todas as Doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo.

—RUTHER—revigorá—tonifica—vitaliza os seus cabelos. —A venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª. Rua da Prata, 99, 101.

A VIAGEM ACPBA A TIMOR

O sr. Presidente da Republica e o governo continuam a receber numerosos pedidos para que sejam promovidos os tripulantes do Dilla na viagem a Timor e Macau e volta. Tenente Humberto da Cruz e sargento mecanico Gonçalv.ª Lobato. Só da Covilhã telegrapharam ao Chefe do Estado e ao ministro da guerra as seguintes entidades: Camara Municipal, União Nacional, Comissão de Iniciativa e Turismo, Associações Commercial e Industria e dos Logistas, Ski Club de Portugal, Sporting Club, Sindicato dos Empregados da Industria, secção do Sindicato dos Empregados Bancarios, Orfeão e Club União. De Tortozendo telegrapharam no mesmo sentido o Club Sport Lisboa e o Tortozendo.

Uma prova de esgrima

Como homenagem de despedida ao mestre de armas sr. tenente-coronel Gonçalv.ª Mendes, que temporariamente e por motivo de servico official, deixa as suas salas de armas onde exercia o professorado de esgrima, realizou-se no Lisboa Gimnasio Club uma prova de esgrima que decorreu com animação, e com farta assistência, tendo ficado detentor da medalha disputada o sr. Augusto Manuel das Neves.

Após a prova, foi oferecido no gabinete de Direcção um «Porto de Honra».

SORTES GRANDES?

Só a casa **COSTA, L.T.D.** as vende
75 - Rua de S. Paulo 77

A Cidade**Quer a sorte grande**

Habilite-se na tabacaria **MADRID**
Rua do Mundo, 115

A Semana das Colonias

Uma interessante exposição
na Sociedade de Geografia

Integrada na Semana das Colonias está a realizar-se na Sociedade de Geografia uma interessante exposição de trabalhos infantis de intercâmbio escolar, admirável iniciativa do Inspector Mira Saraiva, que por tal motivo tem recebido louvores do governo e de numerosas pessoas que têm ido apreciar os referidos trabalhos, como sejam os srs. almirante Gago Coutinho, J. Raposo Botelho, Ildefonso Ortigo Peres, e quasi todas as professoras e professores oficiais de Lisboa, acompanhados dos seus discípulos e registando no livro de honra as impressões recebidas.

Hoje, ás 14 e 30, foi convidada a Imprensa a visitar a exposição, que occupa quasi toda a sala Algarve em vitrines dignas de vér.

As 15 horas, foram os alunos e alunas de «A Voz do Operário» que foram ver os trabalhos das crianças da sua cidade do Brasil, de Portugal e Colonias, e tambem as respostas aos questionarios do concurso aberto por intermedio da Emissora Nacional. Alguns dos trabalhos expostos constam de desenhos feitos por crianças e tendo por tema mapas geograficos e da produção de cada colonia em particular, tudo muito instrutivo e util para a formação intelectual da petizada e suas mutuas relações, cimentando amizades perduráveis que amanhã, já homens, aos peizes de hoje, podem trazer profucios resultados.

A exposição, que continua aberta ao publico, e merece ser vista, foi hoje tambem visitada pelos alunos das Escolas das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Prof. Raul Gomes da Costa
Uma homenagem dos seus antigos alunos

Conforme noticiámos, uma comissão de antigos alunos do ilustre director do Colegio Ullispenense, sr. professor Ruy Gomes da Costa, numa justa homenagem de apreço ás excepcionaes qualidades de educador e pedagogo que ha 20 anos vem demonstrando, sem nunca esquecer a sua protecção aos estudantes pobres, dos quaes tem sido um desvelado protector, promove, nos proximos dias 11 e 12 do corrente, uma interessante manifestação de simpatia ao ilustre professor, que constará do seguinte:

Dia 11—Missas, na igreja de S. Domingos, por alma dos professores e antigos colegas já falecidos.

Dia 12—Almoço de confraternização no Gremio Alentejano, visita ao Colegio Ullispenense, onde os antigos alunos serão recebidos pelos actuaes, que dispensarão aos antigos colegas uma grandiosa recepção, e á noite haverá um baile no edificio do Colegio, promovido pelos mesmos alunos.

Os bilhetes de admissão para este baile podem ser requisitados na secretaria do Colegio, rua Mouzinho da Silveira, 23 (á Ronda), ou pelo telefone 4 4613.

A inscrição para o almooço e baile, tem accorrido grande numero de antigos alunos entre os quaes muitos deles occupam já situações de destaque como medicos, advogados, engenheiros, etc.

UM QUADRO DE GRANACH

no Museu de Viena

VIENA, abril—Uma das primeiras obras primas de Lucas Granach,—o «Velho»,—que é o quadro intitulado «A Crucificação de Cristo», foi adquirido pelo Museu de Arte Historica de Viena.

Lucas Granach viveu em Viena em 1502.

Durante os anos da sua estada nesta cidade, realizou, segundo os criticos, as melhores produções de toda a sua obra.

Para mostrar ao publico a nova aquisição, juntamente com outras obras, o Museu organizou uma exposição intitulada «Os anos Vienenses de Granach».

Esta magnifica exposição contem varias reproduções de obras daquelle periodo de Granach, cujos originaes não se encontram em Viena.—(U. P.)

A corrida ciclista de Loulé

está a disputar-se com entusiasmo **LOULÉ, 6.** (Pelo telefone).—Realizou-se, hoje, no Estadio Campina, de Loulé, um grande festival desportivo. Milhares de forasteiros deslocaram-se ao Estadio, a fim de assistir á luta entre os melhores «ases» do ciclismo portuguez.

A corrida ciclista de Loulé compoem-se de 150 quilometros, com o seguinte itinerario: Loulé (2 voltas ao Estadio), Boliqueime, Ferreira, S. Bartolomeu de Messines, Silves, Lagos, Portimão, Ferrerias, S. João-das Rendas e Loulé (5 voltas á pista).

Compareceram á partida, ás 15 horas as seguintes corredores: Ezequiel Lino, Ildefonso e Joaquim Fernandes, do Sporting; Trindade, Cesar e Conente, do Ferreira do Alentejo; Santos Duarte e Marquês, de Campo de Ourique, Mealha, Brito e Galvão, do Louletano, e 3 corredores do Juventude de Portimão.

Alguns corredores do Benfica, que se encontravam em Loulé, a fim de tomarem parte na prova, regressaram a Lisboa em virtude de Nicolau não ter comparecido.

As 16 e 23, os corredores passaram: em Silves indo á frente Trindade, Ezequiel, Cesar, Ildefonso e Mealha.

A «Semana da Tuberculose»**Realizou-se hoje o primeiro peditorio**

Desde «primeiras horas da manhã de hoje, numerosos grupos de senhoras e meninas percorreram as ruas da cidade, entrando nos bancos, nos estabelecimentos e nos electricos vendendo pequenos emblemas em folha, com a cruz de Assistencia Nacional aos Tuberculosos e uma figura de criança.

Todos os óbolos eram recolhidos em mealheiros de folha, selados, pelo que não se póde calcular, antes da sua abertura, quanto rendeu esta primeira jornada da «Semana da Tuberculose».

Amanhã haverá um peditorio nas escolas, sob o patrocinio da Direcção Geral do Ensino Primario.

DE LUTO

Frederico de Almeida Teixeira

Constituiu imponente manifestação o funeral do sr. Frederico de Almeida Teixeira, director de Finanças aposentado e pai do sr. tenente José Castela Teixeira, secretario geral da Policia Internacional e administrador-delegado do nosso colega «Diario da Manhã», ao qual apresentamos pesames.

Sobre a tumba foram colocados muitas corôas e ramos de flores; e até ao jazigo de familia, no cemiterio oriental, incorporaram-se no prestito numerosas pessoas, entre as quaes officiaes e funcionarios de varios ministerios.

Avelino da Silva Pereira

Faleceu o sr. Avelino da Silva Pereira, de 48 anos, empregado no comercio, natural do Porto.

O seu funeral, a cargo da Agencia Barata, realizou-se hoje, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

DAVID & DAVID participam que uma delegada da casa **ELIZABETH ARDEN**, fica á disposição das suas Clientes de 6 a 18 do corrente.

DAVID & DAVID, são os seus unicos representantes em Lisboa e a quem desde ja podem ser pedidas marcações de consultas ou de tratamentos.

Os trabalhos de consolidação da torre inclinada de Pisa

PISA, (Italia), abril.—Ha já varios meses que, em segredo, se estão realizando trabalhos destinados a consolidar os cimentos da Torre Inclinada desta cidade. Segundo o parecer dos technicos que dirigem os trabalhos de consolidação, estas obras servirão para proteger o famoso monumento durante bastantes anos.

Recentes investigações conduziram á conclusão de que a torre se inclinou 4,30 metros fóra da perpendicular, e que o desvio se tem realizado numa proporção aproximada de um milimetro por ano.

Os engenheiros do ministerio das Obras Publicas, que estão encarregados do trabalho, injectam misturas de cimento liquido, pedra e marmore, nos alcerces da torre. Estas injectões fazem-se por debaixo da terra, utilizando umas poderosas seringas que se fazem funcionar por meio de enorme pressão. A mistura do liquido que enche as cavidades, solidifica-se rapidamente, de modo que os operarios podem trabalhar a dura substancia com os escopos. Lançaram-se já muitas destas injectões nos alcerces, principalmente debaixo do lado sul, que é para onde se inclina a torre.

O ministerio das Obras Publicas está levando a cabo estas obras, para evitar receber milhares de cartas, nas quaes se propõem soluções variadissimas para assegurar a conservação da torre. O trabalho tem progredido rapidamente.

Apesar de se não verem operarios em volta da torre, ouve-se o estranho ruido das seringas que produzem um som muito parecido com o sibilar do vento em dias de tempestade.

Os engenheiros que dirigem os trabalhos declararam que as condições da famosa torre, construida em 1154, são boas, apesar dos seus 781 anos de existencia.

O monumento é uma torre campanario de oito andares, com a altura de 188 pés. Foi construida em três periodos. Durante o primeiro, construíram-se só o primeiro andar e as três primeiras galerias. Depois da construção, que segundo os engenheiros e architectos foi planeada de uma maneira perpendicular, o terreno dos alcerces começou a mover-se, fazendo com que a torre se inclinasse para o sul. Além desta causa, tambem os elementos naturais como a chuva, o vento, o sol e o calor, influram na inclinação posterior da torre. Os engenheiros do Estado estão convencidos de que o desmoronamento da torre não se daria, mesmo sem os trabalhos que presentemente se estão fazendo para consolidar as fundações. As primeiras medições modernas da torre de Pisa fizeram-se em 1817. Foram dirigidas por dois architectos ingleses chamados G. L. Taylor e E. Cresy.

Apuraram estes dois architectos que a inclinação da torre fóra de sua perpendicular era de 12 pés e 7 polegadas.—(United Press).

Regressaram hoje a Madrid os jogadores espanhóis

Um lamentavel incidente

Um lamentavel incidente

Ontem, á noite, a Federação Portuguesa, segundo um costume já tradicional, ofereceu um banquete á «equipe» espanhola. Presidiu o professor Cruz Filipe, que teve occasião de pronunciar um belo discurso de saudação aos espanhóis e de elogio aos portuguezes.

Depois do banquete varios jogadores espanhóis visitaram um «dancing» lisboeta convidados pelo seu proprietario. Al, Casuco, Gorostiza e outros elementos espanhóis travaram pequenas discussões com portuguezes a proposito dos incidentes do encontro. E Casuco dirigiu-se atrevidamente a uma senhora que lhe respondeu com uma tremenda bofetada. Nesse momento, estabeleceu-se o panico no «dancing». Em defesa da senhora agredida surgiu um assistente portuguez. Pelo lado de Casuco accorreram os outros jogadores espanhóis, com Quincoces, o defesa esquerdo internacional, no comando. E, com uma rapidez fulgurante, o «dancing» transformou-se em campo de batalha... Deram-se «evivas» a Portugal e á Espanha, ao mesmo tempo que as cadeiras e as garrafas andavam pelo ar. O desfecho da contenda é facil de prever. Tal qual como á tarde, o «match» resultou nullo, apesar de haver um ferido, pois a policia interveio energicamente, prendendo os exaltados. A Federação Portuguesa, um pouco mais tarde, por quanto toda esta cena se passou cerca das 2 horas, consta que todos o presos fossem soltos.

Como resultado deste desagradavel incidente, felizmente, se tem consequencias de maior, a «seleção» espanhola castigou Casuco, não o levando á Alemanha, e fazendo-o regressar já a Oviedo, sua terra.

O seleccionador espanhol atribui o empate ao fracasso dos interiores; no entanto, apresentará em Colonia, no proximo domingo, a seguinte linha

—Elzaguire; Zabalo e Quincoces; Pedro Reiguerre, Clauraen e Lecue; Ventolrá, Luis Reiguerre, Langara, Iraragosi e Gorostiza.

A partida dos espanhóis e do arbitro

O arbitro, Mr. Conrie, saiu, hoje, de Lisboa, ás 8 e 40, encantado com a forma como o receberam. Ribeiro dos Reis e Tavares da Silva apresentaram-lhe os cumprimentos de despedida, em nome da Federação.

Mais tarde, no «sud», com destino immediato a Colonia, partiu a «equipe» espanhola, compoemendo á despedida os directores da Federação srs. Cruz Filipe, Maia Loureiro e dr. Virgilio Paula, o presidente da Associação de Lisboa, dr. Manuel de Oliveira, antigos jogadores Jorge Vieira e Filipe dos Santos, e ainda o sr. Raul Vieira e Tavares da Silva. Por sua vez, no comboio das 14 e 25, para Madrid, seguiram os srs. Garcia Duran, presidente da Federação Espanhola, Ricardo Cabot, secretario geral, e Casuco, o jogador castigado.

Os dirigentes e jogadores espanhóis foram hoje recebidos na embaixada de Espanha, pelas 11 horas, onde lhes foi oferecido um «copo de agua».

O destaque nos Serviços de Emigração

No 1.º juizo criminal foi adiado para 3 de junho proximo, pelas 12 horas, o julgamento de Manuel Pereira Barbosa e do dr. João Duarte Silva. Este, que se encontrava ausente no estrangeiro, apresentou-se hoje voluntariamente para responder. São accusados: o primeiro, de ter desviado a quantia de setenta e nove contos dos Serviços de Emigração; e o segundo, de se ter aproveitado de trinta e cinco contos, pertencentes á mesma Emigração. Os reus são defendidos pelos Drs. Caetano Pereira e Orlando Marçal.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(à Rotunda) - LISBOA



A Cidade

O DIVAN-CAMA GIMOLAS
É o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia.
Uma visita ao salão da Fabrika
Rua José Antonio Serrano, 3
(à Rua da Palma)

NO CONDES
Um grande filme
interpretado por mais de 40 vedetas
no cinema francês

O Cinema tem bibliotêca a vida na complicação dos seus pormenores e no misterio das suas aventuras, dos seus sentimentos, das suas atitudes que definem a dor e a felicidade.
Faltava o romance do dinheiro, a historia da sua carreira no mundo, lançado na vertigem das multidões ansiosas, fora dos cofres dos Bancos e em plena utilização e movimento.
E a verdade é que o dinheiro tambem tem o seu drama.
Este notavel filme que passa actualmente no Condes em grande êxito, podia chamar-se verdadeiramente — «Memorias duma nota de mil francos». Já se pensou bem como é vasta e intensa a vida d'um desses bilhetes dos bancos emissores? A variedade de casos a que fica ligada a sua existencia, o numero de episodios dramaticos ou felizes em que ele faz o principal papel, eixo de grandes desastres e base daquellas formidaveis horas de alegria que ficam, ás vezes, a durar uma vida inteira em saboroso sorriso de conforto ou de triunfo?
Pois o filme do Condes, «A nota de mil», é assim. Ha uma nota que parte do «guichet» dum estabelecimento bancario para viver a alicumção da sua carreira e a agitação do seu destino.
Vemo-la depois em dezenas de céus a que ela provoca ou anima. Ela assiste ao entrecruzar dos mais diversos sentimentos.
Humilha sonhos d'ambição e resolve problemas aflictivos. Controla uma ilustre fugida e compra consciencias fragas. A sua volta ha a ansiedade e a miragem de grandes e penhas visões, quasi sempre o sentido «femero de tudo o que se realça» ou se vive apenas com a sua colaboração. E quando acaba, deixou atrás de si um rasto triste de lutas e sofrimentos onde sómente sorri quem pouco se deixou dominar pela sua sedução imperiosa.
Desa maneira «A Nota de Mil» é um espectáculo original, longe da banalidade. Para o realizar juntaram-se todos os grandes nomes do cinema francês, o que dá bem idea da sua categoria e marca perfeitamente o seu grande interesse. Primeiro os grandes cómicos de fama mundial — Lucien Baroux, George Milton, Armand Bernard e Duvallet. Depois os extraordinarios temperamentos artisticos de Gaby Morlay, Renée Saint-Cyr, Signoret, Alover, Claud Duvalhin, Randall, Edmonde Guy, Pizoni, Marcel Vallé, Aguiar, Modot, entre muitos outros tambem consagrados na primeira linha dos valores indubitaveis da arte franceza do espectáculo. São mais de quarenta vedetas autenticas desenvolvendo a novela impressionante da «Nota de Mil». Juntamente a isto a informação de que Jack Forrester foi o supervisor desta fita e que nela colaboraram tambem a celebre orquestra Russa de Balalaikas, de Scriabine, o Ricos Creole Band e o famoso Jazz Ray Ventura, grandes atrações parisienses, e teremos dado aos leitores a indicação segura de que «A nota de mil» é um grande e originalissimo filme que justifica completamente o entusiasmo que despertou no nosso publico.

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA
A burla dos seguros de vida
A viuva do «Mantas» fez na audiencia de hoje um depoimento que provocou sensação

No Tribunal Militar, em Santa Clara, presidido pelo sr. coronel Quaresma, proseguiu esta tarde, em sexta audiencia, o julgamento do sr. major medico Candido de Sousa, um dos implicados na burla dos seguros de vida, ocorrida em Faro. A sessão abriu ás 11 horas.
Foi ouvida, em primeiro lugar, a sr.ª D. Maria Mendonça, que declarou ter estado na residencia da Emilia Viegas, em casa de quem trabalhava. Não lhe conhecia nenhuma doença.
A testemunha, a uma pergunta do sr. dr. Leopoldo do Vale, afirmou que a roupa da Emilia Viegas, após a sua morte, serviu para uma filha.
Foi chamada, a seguir, a sr.ª D. Maria Soares Dias, viuva de Joaquim Rodrigues Eugenio, o «Mantas». Declarou que desconhecia a causa da morte de seu marido.
A uma instancia do sr. dr. Almeida Homem, a declarante disse que a vitima era das relações do sr. dr. Candido de Sousa desde a infancia, e acrescentou que este foi padrinho do casamento.
A declarante afirmou:
—Um dia fomos jantar á residencia do nosso padrinho, este ouviu que o meu marido fizesse um seguro de vida de cem contos.
A uma instancia do sr. dr. Almeida Homem, a declarante esclareceu o tribunal:
—Antes da realização do seguro, eu perguntei á Carmina Gomes como era possível realizar-se um seguro de vida dum homem que não podia durar muito. O acusado e a Carmina Gomes disseram-me: «A responsabilidade é nossa».
O sr. dr. Almeida Homem perguntou em que altura morreu o «Mantas», ao que a viuva respondeu:
—No mesmo ano em que ele fez o seguro de vida.
A sr.ª D. Maria Soares Dias, cujo depoimento sensacional interessou vivamente os membros do tribunal, fez que o sr. dr. Almeida Homem e o sr. tenente-coronel Tamagnini Barboza apontamentos que lhes devem servir no decorrer do julgamento.
O sr. tenente-coronel Tamagnini Barboza anunciou que, nas suas instancias, vai procurar que a declarante não depoe, assim, no processo, nem no primeiro julgamento.
A certa altura, a sr.ª D. Maria Soares Dias começou a aludir a um facto, ainda desconhecido.
—Das antes de meu marido falecer, disse ele, appareceu em minha casa a Carmina Gomes, acompanhada do notario sr. dr. Vitor da Fonseca, a fim do moribundo fazer um testamento cujas doações revetesse a favor dos filhos dela e do dr. Candido de Sousa. O notario, vendo o estado do doente, recusou-se a fazer esse documento.
«Passado tempo, descobriu-se a burla dos seguros de vida. Foi nessa occasião que eu soube que o seguro era de 100 contos.
O sr. dr. Almeida Homem:
—Como se explica que tivesse sido o sr. dr. Vaz quem passou a certidão de obito do seu marido e não o dr. Candido de Sousa?
A declarante afirmou que não podia esclarecer concretamente esse ponto.

Começa hoje, no TIVOLI
A SEXTA SEMANA
do maior êxito portuguez de todos os tempos
As Pupilas do Sr. Reitor
UM FILME QUE ENTUSIASMA TODOS OS PORTUGUESES:
O POVO E AS «ÉLITES»!

NA DOCA DO BOM SUCESSO
Cairam á agua
oito descarregadores
que ficaram feridos

Esta manhã entrou na doca do Bom Sucesso a fragata «Luisita», com um carregamento de sacas de arros, procedentes da Africa e chegadas no vapor «Gulmel».
A falha da descarga, da fragata para um armazem da avenida da India, fronteiro ao cais, começou pelas 8 horas.
—Não, senhor.
O sr. tenente Brito Faria, promotor de Justiça:
—Sabe o nome dessas injecções?
—Não tive essa curiosidade. Sei ler mas não me lembrei de ver.
O promotor de Justiça:
—Os rotulos eram escritos em portuguez ou em lingua estrangeira?
A declarante fez um estorço de memoria, mas não conseguiu precisar esse ponto importante.
A sr.ª D. Maria Soares Dias salientou tambem, com surpresa do auditor, que após o falecimento do «Mantas», o dr. Candido de Sousa incumbiu a Carmina Gomes de mandar desinfetar a moradia do seu antigo cliente, por duas criadas.
O sr. dr. Almeida Homem, ainda a proposito do seguro, perguntou á declarante:
—Recebeu algum dinheiro do seguro feito pela Carmina ao «Mantas»?
—Não, senhor.
O juiz auditor esclareceu a sr.ª D. Maria Soares Dias de que foi a Carmina Gomes quem recebeu o premio do seguro, na importância de 100 contos.
O sr. dr. Leopoldo do Vale, da accusação particular, manifestou o desejo de saber qual teria sido o empregado da Companhia de Seguros que assistiu a uma conversa havida com o dr. Candido de Sousa, em que se falou nos seguros de vida. A declarante disse que não sabe dizer o nome dele.
O sr. dr. Leopoldo do Vale:
—Não teria sido o sr. capitão Catarino, que tinha ligações com uma Companhia?
—Não sei, respondeu a declarante.
A sr.ª D. Maria Soares Dias declarou que ha cerca dum mês soube que no Tribunal de Faro apareceram umas letras assinadas por ela, declarando que devia determinada quantia á Carmina Gomes. afirmou ainda que já constituiu um advogado para tratar do caso, visto tratar-se duma fraude.
O juiz auditor:
—A senhora era devedora de algum dinheiro ao sr. ou á Carmina?
—Não, senhor.
A audiencia foi em seguida suspensa por três quartos de hora.
Reaberta, ás 14 e 50, a sr.ª D. Maria Soares Dias continuou a ser instada pelo sr. dr. Leopoldo do Vale.
—Pagou os medicamentos ao sr. dr. Candido de Sousa?
—A ultima vez, satisfiz a quantia de 400 e tal escudos.
Seguiu-se a sr.ª D. Almerinda de Sousa Quintas, mulher do Joaquim de Sousa Vaz, de quem está ha anos separada pela questão dos seguros.
Disse que a Carmina pediu ao seu ex-marido a procuração para tratar de assumto de se relacionar com uma officina de serralheiro que ele possuia. Aludiu á isenção de manobras, dizendo que durante a sua doença fora segura, sem ela saber, em 300 contos. E acrescentou:
—Naturalmente, quando eu andava no consultorio do dr. Candido de Sousa, foi que planearam o seguro, suppondo que eu vivia pouco tempo.
O sr. tenente-coronel Tamagnini Barboza:
—A testemunha está casada ou é divorciada?
—Estou separada, ha anos.
A defesa:
—O seu marido anda fugido. Quem o mandou para fora da terra, ou ela praticou algum crime?
A testemunha:
—Já disse tudo quanto tinha a dizer.
A audiencia continua, devendo ser intermictiva, ás 16 e 30, para continuar amanhã, ás 13 horas.



Germano Pais e José Marcelino

Entre a fragata e a terra foi colocada uma comprida e larga prancha que ficou muito inclinada por se estar no balcão-mar.
A referida prancha, bem como outras existentes naquela doca, não merecia já muita confiança aos descarregadores, tanto assim que ainda ha poucos dias havia sido feita uma reclamação, por esse motivo, á Exploração do Porto de Lisboa.
Pouco depois das 10 horas, no momento em que se encontravam sobre a prancha os descarregadores José Maria da Silva, de 35 anos, morador na rua da Praia, no Bom Sucesso; Alfredo Augusto, de 34 anos, residente no patio do Gama, 14; Silvino Braz, de 23 anos, morador no Casal do Al. Alpoim; José dos Santos, de 32 anos, residente na Fonte Santa da Caparica; Augusto Oliveira, de 36 anos, morador na travessa do Armado, 5; Germano Francisco Pais, de 36 anos, residente na rua das Fontainhas, 5, 2.º; José Dias Marcelino, de 30 anos, morador no largo da Praia do Bom Sucesso, 64 e Mario Pereira, de 28 anos, residente no Caramão da Ajuda, a maldreza rachou, caindo todos os trabalhadores á agua, ou na rampa de grande altura.
O panico foi enorme, ouvindo-se gritos aflictivos.
Prontamente socorridos pelos tripulantes da fragata «Luisita» e por outros descarregadores, os infelizes homens foram retirados da agua e da rampa, e transportados, numa camiãoeta da firma Manuel da Silva Torrado & C.ª, com a guarda da P. S. P., ao hospital de S. José, onde o José Maria da Silva ficou internado, em estado grave, na sala de Observações.

Furto de corrente e relógio
A semana passada foi posto em liberdade condicional Raul dos Reis, que se encontrava preso na Colonia Penal. No dia seguinte, porém, foi preso novamente quando furtava num carro electrico a corrente e relógio ao sr. Antonio da Costa Mealhada, residente em Faro e acidentalmente em Lisboa.
♦♦♦♦♦
CIGARREIRA PERDIDA
De Cascais a Lisboa na estrada nacional ou no automovel S 153, foi ontem perdida uma cigareira de prata com as iniciais M. M. e contendo a fotografia de duas senhoras e uma menina. Serão dadas alvargas a quem entregar a referida cigareira na administração do nosso jornal.

Letam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE».

Pinte os seus cabelos com KOMMOL e será sempre jovem

DEPOSITARIANTE:
M. Cabral
Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dt.º
Telf. 4 6665
DEPOSITARIO:
Farmacia Oliveira
Rua do Tráda, 240

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Barbosa & Costa L. da
Apresento mobílias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços de concorrência.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 e 11
Telefone 23562

A SITUAÇÃO POLITICA DA AUSTRIA

O coronel Adam expõe ao «Diario de Lisboa» a organização e os fins da Frente Patriótica sobre a qual se apoia o novo regime austriaco

VIENA, abril.—Todas as ideologias politicas se servem de simbolos para incutir no espirito dos seus adeptos a fé que alimenta a mystica revolucionaria. Assim como o bolchevismo escolheu a foice e o martelo, o fascismo o feixe de lictores e o nazismo a cruz gamada, a Frente Patriótica austriaca foi buscar a sua insignia á época remota das cruzadas e é a cruz de Pedro-o-Eremita que simboliza na Austria o movimento nacionalista.
O que é a Frente Patriótica?
Há uma pessoa em Viena naturalmente indicada para responder a esta pergunta. É o coronel Adam. Antigo combatente, pediu a demissão de officio do Exército e fez-se jornalista quando a social-democracia tomou conta do poder, e foi sem duvida um adversario temivel, que soube usar da pena com o mesmo vigor e a mesma «souplesse» com que empunhou a espada durante a guerra.
O coronel Adam quiz ter a amabilidade de nos receber e pôs-se inteiramente á nossa disposição para nos esclarecer acerca da politica austriaca. No seu gabinete, de janelas amplas e de tons claros, conversámos durante cerca de uma hora, sob o olhar atento do chancelier Schuschnigg, cujo retrato se vê por cima da sua secretaria, dando a direita ao príncipe Starhemberg e olhando em frente o sorriso confiante do chanceler Dollfus.
O coronel Adam fala com uma voz doce e chela de decisão:
—Como deve saber, a Frente Patriótica foi fundada ha dois anos pelo chanceler Dollfus e era a principio uma organização de fé nos destinos da Austria. Deram-lhe a sua adesão numerosas associações patrióticas, tanto politicas como religiosas. Com o decorrer do tempo, não foi possível manter esta organização dentro da diversidade de principios que informavam cada um dos organismos aderentes. Tornou-se necessario centralizá-los. Em fins de 1933, principios de 1934, reconheceu-se a necessidade de criar uma associação unica, que englobasse todas as outras. Foi assim que nasceu a lei de 1 de maio de 1934, chamada de unificação da Frente Patriótica. Em virtude dessa lei a F. P. tornou-se um organismo de direito publico. Até ali, eram apenas os diversos grupos que aderiam; hoje, a Federação Patriótica exige de cada individuo que queira entrar para ela uma profissão de fé nos destinos da Austria livre, independente, cristã, alemã na cultura e na lingua, organizada sob a base corporativa e autoritaria.
—Todos os cidadãos austriacos podem fazer parte dessa organização sejam quais forem os partidos politicos em que tenham militado?
—Todos, desde que estejam dispostos a fazer para o futuro nova profissão de fé, conforme os principios politicos que defendemos.
—Não existe, nesse caso, outra força politica na Austria?
—A Frente Patriótica é a unica organização politica admittida no nosso país, a unica forma pela qual se pode afirmar a vontade politica do povo austriaco.
—Em que bases assenta a sua construção?
—É baseada sobre a organização territorial. Começou pelas localidades de menor importância, passou depois pelas diversas provincias e englobou por fim todo o Estado federativo. No quadro das organizações territoriais, todos os individuos que



CORONEL ADAM

aderem são agrupados segundo a sua profissão.
—Os trabalhos têm sido demorados?
—A organização territorial está quasi concluída. A profissional ou corporativa está em vias de realização, e é mais demorada visto que caminha á medida que se vai pondo em prática o novo estatuto constitucional.
—É grande o numero de aderentes?
—Eleva-se já a cerca de um milhão e setecentos mil. Só em Viena, cidade de 1.850.000 habitantes, contam-se 750.000 ou seja uma cifra superior ao numero de adeptos de qualquer dos antigos partidos politicos.
—A Frente Patriótica colabora intimamente com o governo?
—Evidentemente: em tudo quanto é chamada a colaborar. Em nenhum caso deve estar em opposição contra os poderes do Estado. A formula é esta: Tudo pela Nação, nada contra a Nação.
—Dissemos-lhe a semelhança que havia entre este postulado da nova politica austriaca e um dos mandamentos do Estado Novo portuguez. O coronel Adam mostrou-se interessado em cinheer as bases da nossa organização politica e achou curioso que houvesse entre os dois nacionalismos tantos pontos de contacto.
—Esclareceu-nos depois:
—Entre nós, a direcção suprema do Estado é identica á da Frente Patriótica. O vice-chanceler é o chefe federal da F. P. e o chanceler o chefe federal adjunto. Trocam-se, portanto, os dois cargos. A direcção central é indicada por um organismo intitulado Secretariado Geral da Frente Patriótica (de que o coronel Adam é o chefe). Em cada provincia ou país, como nós lhe chamamos, há um chefe provincial, que accumula por vezes com as funções de governador.
—?
—Formada por grupos que traduziam diversas correntes de opinião, a Frente Patriótica tem a missão de unificar todas essas massas dispersas, que vieram de origens diferentes e que caminham para um fim commum.

Assim, o grupo mais numeroso e o primeiro que se integrou dentro do novo organismo foi o antigo Partido Social Christão. Vieram depois outros, entre os quais a Heimatschutz e a Heimwehr, que se englobaram numa frente unica.
—?
—É natural que este trabalho de educação politica seja lento. É uma tarefa espinhosa, que exige tempo e paciencia. Esta lentidão, que se impõe num caso de ordem psicologica, tem servido de protèxto aos nossos adversarios politicos para desacreditar o regime.
—Ha, todavia, divergencias de opinião dentro da Frente Patriótica?
—Essas divergencias têm uma importância relativa e não é de estranhar que surjam dentro duma tal diversidade de grupos como aqueles que constituem a F. P. Todos estão, no entanto, de accordo quanto ás linhas gerais do programa.
—Ha, no sistema politico austriaco, uma inspiração directa do fascismo italiano?
—Dum modo geral, assim é. Existe, contudo, uma diferença importante: enquanto o fascismo exige uma obediencia cega á uma serie de principios morais e politicos, o nosso sistema limita-se a exigir de seus adeptos uma profissão de fé nos destinos da Austria livre, independente, etc., deixando a cada qual a sua liberdade de pensar, as suas idéas politicas e os seus certos religiosos. É evidente que certas linhas gerais do fascismo italiano inspiraram a nossa organização politica, mas foram adaptadas ás condições especiais da Austria, á psicologia do seu povo, ás suas tradições, etc.
Uma pergunta delicada:
—Julga útil ou viavel a restauração da monarchia na Austria?
O coronel Adam lund a resposta:
—A questão do regime não está compreendida dentro do programa da Frente Patriótica.
—A Heimatschutz e a Heimwehr estão perfeitamente integradas dentro do novo organismo politico?
—Apenas a titulo corporativo e não como organizações militares ou melhor, militantes. Succede até que muitos membros dessas organizações fazem parte da Frente Patriótica a titulo global e individual. A ligação entre essas formações e a F. P. é tão intima, que os funcionarios de confiança não são ao mesmo tempo funcionarios de confiança da outra.
—A Frente Patriótica tem tambem algum fim de politica externa?
—Nenhum. Essa politica está exclusivamente a cargo da Chancelaria Federal, ou seja o nosso ministerio dos Negocios Estrangeiros, com a qual a F. P. está em ligação constante, e bem assim com os outros departamentos do Estado. Isto não quer dizer que ela seja um governo dentro do governo ou um Estado dentro do proprio Estado. Não ha entre nós conflitos de competência. Não succede, por exemplo, o que se dá na Alemanha com organizações semelhantes e que representam uma justa posição de competencias com determinados poderes do estado. A Austria, como se sabe, depende hoje mais do que nenhum outro país, das flutuações da politica externa. É como a nar simbolica, *fluitat nec moritur*, porque assim convém ao equilibrio das grandes potencias europeias. Reside nesse jogo de interesses a garantia da sua independencia.
Mas o coronel Adam não pode falar de politica externa e a sua entrevista terminou aqui.

NOBERTO LOPES

VIDA JORNALISTICA
A Caixa de Previdencia
dos Profissionais da Imprensa
foi reconhecida oficialmente

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo ministerio do Interior, Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia Social, declaração de que por despacho do dia 3 do corrente, foi assinado o alvará que aprova os estatutos da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa.
O boletim do Instituto tambem publicou a mesma declaração.
* * *
Trata-se da legalização formal e official reconhecimento da prestimosa instituição de previdencia de jornalistas de Lisboa por parte do Estado, e por intermédio do seu departamento do superior que nos assuntos e serviços de Previdencia social superintende. Alguns anos trabalharam varias direcções da Caixa no sentido de se armar este assunto, erigido de dificuldades de aparente resolução fact, mas em verdade sempre protelada.
A Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, que succede á antiga Associação dos Trabalhadores da Imprensa, e congloba o seu espólio bem como o da antiga Casa de Jornalistas teve sempre e continua a ter agora apenas um objectivo: de assistência, de previdencia, de apoio a viuvos, doentes e desempregados, função benemerita e de socorro mutuo que os seus novos Estatutos agora regulam, nos termos da legislação especial, e de certo modo diferentemente do que succedia até agora.
Importava o reconhecimento da colectividade, cujo grande edificio proprio da rua do Loreto — «Casa de Imprensa» como é ainda conhecido — representa o esforço de algumas gerações de jornalistas, esforço que seria lamentavel que se perdesse e injustiça que se fizesse perder.
No edificio da Caixa funcionou durante anos o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, extinto ha um ano por força da lei, e cuja sala, que se encontrava encerrada, foi agora tambem mandada abrir pela autoridade do distrito.
A actual direcção presidida pelo sr. Norberto de Araújo, e de que fazem parte os sr. Alfredo Lamas, Manuel Nunes, David Salsa e Santos Jorge, e assistida pelo sr. Acurio Pereira, presidente da Assembleia geral, teve a boa fortuna de levar a bom termo os trabalhos que as anteriores direcções, da presidencia do sr. Julio Caloia haviam iniciado. Sem distincções de credos politicos ou confessionais todos os jornalistas de Lisboa se devem congratular com a noticia.
Cumprir assinalar em justiça, a boa vontade nesta emergencia do sub-secretario da Previdencia Social, sr. dr. Teotonio Pereira, a dedicação do chefe de repartição sr. dr. Pimenta da Gama, e o bom conselho do chefe de secção sr. Ernesto Alves e ainda a assistência financeira e moral nunca intercompradas, do sr. tenente-coronel sr. João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa.
Sabemos que o presidente da actual direcção julgando cumprido o mandato especial para que fora eleito, apresentou naturalmente o seu pedido de demissão, e possivelmente o acompanharam os seus colegas, exactamente para que a assembleia se pronunciasse no momento em que se tornam necessarias uma orientação firme e a nova regulamentação interna, tão complexa que a ela devem assistir novos votos e novas actividades.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almooes completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
♦♦♦♦♦
Sonegação de uma letra
O agente Borba esteve em Faro a proceder a investigações acerca da sonegação de uma letra no valor de 76 contos, em que ficaram prejudicados José Rodrigues, José Martins Galego e outras pessoas. Foi preso e enviado ao tribunal daquela comarca José de Brito, por ter sonegado a referida letra.

BOLSA DE LISBOA

6 de maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, BANCOS, C.º DE SEGUROS, C.º DIVERSAS, COLONIAIS, and Obrigações.

Henrique de Barros Gomes Corretor officia. da Bolsa de Lisboa, Rua S. João, 69

CAMBIOS

Table with columns: VALOR, SOBRE, CONTRA, VENDU. Lists exchange rates for various locations like Londres, Paris, New York, etc.

PROVINCIAIS

AVELAS DE CAMINHO, (Anadís), 25.— Tem feito aqui um tempo frio, agreste e, por vezes, com chuva miudinha. Este tempo tem prejudicado a agricultura.

Aos Industriais

Queres saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos? Queres saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

ZENITH-Recorder

Oliveira & Corte Real, Lda. R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, D.º—Lisboa

Dr. Sertorio Senna Doenças dos olhos Retomou a clinica. R. Garrett, 80, f.c.

TEMAS HISTORICOS

Brites de Almeida

Quem visita o mosteiro da Batalha não deixa de visitar Aljubarrota, que lhe fica a 12 quilómetros e a 6 de Alcobaca, distanciada de Leiria, 24. Fica num alto domínio toda a veiga alcobacense.

Mas não nem da cidade romana, nem da pequena vila extremenha, que pretendemos tratar nesta crônica. Outro feto tivemos ao lançar mão da pena para esta conversa com o leitor: o de lhe evocar, em rápidas linhas, a celebre Brites de Almeida, que a historia immortalizou no seu officio de heroína de castelhanos, após a batalha gloriosa que consolidou, com a derrota das tropas de D. João I de Castela, a independencia de Portugal.

Brites de Almeida, a padeira de Aljubarrota. Brites ou Beatriz, por alcunha a «Pisqueira», era de Faro, e pelos modos era assim uma especie de mulher-homem, alta e feia, desmaldadamente morena, excessivamente magra, e desde miuda jogava o pau e a bofetada com os garotos da sua terra, que não lhe levavam a melhor. De Faro foi para Loulé e ali fez-se lavradora. Aos 26 anos ficou orfã, e em vez de fazer meia, ou renda de bilros, exercitou-se no manejo das armas. A sua casa era um arsenal, e a sua fama de virago destemida continha a distancia os seus amigos e inimigos.

«Pisqueira» disse-lhe que sim, mas impôs-lhe uma condição: vencê-la em combate singular. O lapus aceitou, e foi do campo da luta para o cemiterio, com o corpo feio num feixe e a alma vendida ao diabo. Para evitar a cadeia e possivelmente a fôrça, a inocente Beatriz pôs-se a cavar e embarcou em Faro com destino á vizinha Espanha. Um temporal levou a embarcação para o largo, e um navio de corsarios tomou conta dele e levou a nossa heroína para Argel, vendendo-a a um mercador turco que gostava de escravos portugueses e já tinha dois patrios nossos. Brites de Almeida é que não gostava do novo officio, e de acôrdo com os patrios, matou os outros companheiros, e os três tomaram uma lancha e foram-se para o mar ao Deus-dará da sorte. O que se passou no mar alto nunca ninguém o soube. O que se sabe é que a lancha, batida pelos temporais, deu á costa, na praia

da Ericeira, all ao pé da minha terra, e da pequena embarcação foi apenas retirado um naufrago: a «Pisqueira».

Convenientemente tratada, recuperou forças, vestiu-se de homem e fez-se almocreve, e deste almocreve reza as crônicas que algumas costelas lhe experimentaram a força do varapau, em pugnas de tabernas.

Um dia, numa estrada, ouve gritos de socorro, occorre á chamada e vê um pobre de Cristo preso a uma arvore, vítima duma sortida de ladrões. Desamarrar-o, trata-lhe das feridas e condu-lo a casa no seu cavallo. Depois seguedo ao seu destino. Entra numa hospedaria e trava-se de razões com o companheiro. Palavra puxa palavra e em menos dum «Amen», arrefece-lhe o ceu da boca como quem bebe um copo de água.

E presa e vem para Lisboa, mas consegue libertar-se. Como? Porque? Não se sabe. Vestiu-se novamente de mulher e parte para Valada, e daqui para Aljubarrota como ajudante de uma padeira que a breve trecho apparecia morta, ficando a Brites senhora e dona da casa e do officio. Surge depois a batalha de Aljubarrota. No espirito da padeira renasce o genio aguerrido da virago, e el-la á frente dum grupo de serranos, após a refrega heroica, á caça dos castelhanos fugitivos. Já noite, regressa á casa e obriga, escondido no forno, sete soldados das hostes de D. João de Castela. Pega na pá e intimamente a saída. Cada saída, cada passada. No fim, sete mortos a mais. Eis aqui a heroína, segundo a tradição. Verdade? Mentira? Vá lá saber-se! O que se sabe é que esta pá da Brites de Almeida ficou sendo um simbolo que esteve por muito tempo na igreja matriz de Aljubarrota e figurava todos os anos na procissão de 14 de agosto. Da igreja matriz passou para os Paços do Concelho e durante o dominio dos Filippes consideram-na no vão duma parede, de onde saiu em 1640.

E a celebre Brites—que foi feito dela? Morreu, não se sabe quando, e a casa passou para outra padeira, por alcunha a «Tubarão», e por morte desta foi anexada ao celeiro do convento de Alcobaca.

Brites de Almeida! Quem havia de dizer que a feia virago algarvia, alta e magra como um espêto, desordeira e assassina, ficaria na Historia, com um simbolo sagrado do brio nacional!

Mas ficou, e só se vê nela a celebre Padeira de Aljubarrota

JOAO PAULO FREIRE

A figura do imperador Francisco José

evocada numa exposição de recordações da sua vida

VIENA, abril.—No proximo verão inaugura-se uma interessantissima exposição sobre a vida e época do Imperador Francisco José, dedicada exclusivamente aos seus 58 anos de reinado. A baronesa Von Kiss, que durante mais de um quarto de seculo foi a companheira inseparável de Francisco José, recusou empstar a mais pequena lembrança das numerosissimas que conserva do imperador, para a exposição. Os organizadores do certame supõe que a apresentação de documentos, de factos, numeros, questões officiais e outros assuntos acêra da vida do imperador seria incompleta se não se apresentassem tambem documentos da sua vida particular, que ninguém como Catarina Schratl conhece. Esta, porém, é que não quer, de modo algum, profanar tais recordações, expondo-as aos olhos do publico. Francisco José foi sem duvida alguma o mais reservado dos monarcas. A historia da sua vida privada ainda não foi escrita.

Se a «Amavel Senhora»—a baro-

nessa Von Kiss e ex-actriz Catarina Schratl—tivesse cedido algumas das suas recordações, poder-se-ia contemplar através delas, não o «Imperador» mas «o homem», a quem nem sequer o ajudante e o mordomo viram alguma vez em mangas de camisa. Ninguém viveu na intimidade do imperador, como Catarina. Não há duvida de que possui valiosissimas cartas de amor e de interesse geral, que projectariam uma nova luz sobre a vida privada do imperador. A baronesa recusa tambem falar aos jornalistas, pois não quer que ninguém venha a penetrar no segredo das suas relações com o imperador que ela venera com tanta fidelidade. Considera-se muito provável que Catarina leve os seus segredos para a sepultura, ordenando que todos os seus tesouros sejam destruidos. Tambem é muito possivel que ela própria já tenha feito um «auto de fé» com as cartas de Francisco José e outros documentos históricos que teve em seu poder.—(United Press)

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 (Ao Intendente) TEL. 4 7063

PREPARA-SE UMA LEI DE IMPRENSA

muito severa em Cuba

HAVANA, maio.—O gabinete cubano está estudando uma nova lei de Imprensa, pela qual se imporão penas de prisão e multas aos aviadores.

Mercê da mesma, o governo poderá exercer um severo contróle sobre os diários, revistas, livros, folhetos, opúsculos, e até sobre os varios programas da T. S. F.

Estabelecem-se clausulas para as responsabilidades financeiras dos proprietarios de qualquer especie de publicação e das estações emissoras de radio.

Se tais empresas forem propriedade de corporações, então, neste caso, setenta e cinco por cento, pelo menos, do capital deverá ser propriedade de cidadãos cubanos.

Três exemplares de qualquer publicação deverão ser entregues ao «alcaide» das localidades logo que saíam dos prélos as obras.

Todas as publicações ficam obrigadas a aceitar, sem receberem nada, as correções ou declarações das partes ofendidas, que deverão ser publicadas no mesmo local, dispondo do mesmo espaço da primeira noticia, e com o mesmo tipo.

O Presidente da Republica terá direito a proibir a circulação, no país, de qualquer publicação estrangeira, sempre que o julgue conveniente.

Autoriza-se a censura, em tempo de guerra, para as noticias acêra de movimentos de tropas ou de qualquer outro de caracter militar.

A censura em tempo de paz applicar-se-á aos casos de epidemias ou calamidades publicas, «graves alterações de ordem publica», sublevações, prisões, buscas, julgamentos militares e concentração de tropas e tantas outras noticias que possam desmoralizar.

Nada se diz acêra das noticias dos correspondentes estrangeiros.

Uma das clausulas da dita lei reconhece os direitos de propriedade das noticias que sejam sido obtidas á custa de sacrificio economico e proíbe-se a sua reprodução por outros jornais ou estações de T. S. F. dentro de um periodo de vinte e quatro horas depois da sua publicação.

CERVEJA DE GRAÇA

LONDRES, abril.—A cerveja inglesa data de ha 500 anos. Foi no ano de 1435 que pela primeira vez se converteu em industria nacional. Os industriais cervejeiros projectam celebrar o seu 500.º anniversario. Os bebedores de cerveja são de opinião que a melhor maneira de o celebrar é dá-la de graça durante uns dias. A industria da cerveja adquiriu proporções extraordinarias na Inglaterra. Em 1934 pagaram-se de impostos pela cerveja libras 53.384.400.—(United Press).

Furto de calçado

Utilizando uma chave falsa, os gatinos entraram num estabelecimento de sapataria, na rua do Sol ao Estado, 19, donde furaram uma porção de calçado. O caso foi comunicado á Policia.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Capristano & Ferreira, L.º

Table with columns: BOMBARRAL, HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CAR'S, Carreiras, llozas de partida. Lists bus routes and times between Lisbon and various locations like Leiria, Peniche, Nazaré, etc.

Dr. Armando Narciso

Clínica médica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

A Cidade

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTO. as vende
75-Rua de S. Paulo - 77

Chá das cinco

Apontamentos

Se ha povos que possam dar impressão de que é verdadeira a teoria da bondade natural do homem, são certamente os do Norte. Talvez que a proximidade dos gelos polares contribua para que os seus instintos se atenuem tanto que nalguns nem é necessária a existência da Polícia e noutros tudo se faz pela vontade dos habitantes, sem que haja de se recorrer a procedimentos de coacção.

Na «Mittleuropa», se o primeiro caso não se verifica, não se pode dizer que não haja constantes exemplos do segundo.

Ao passo que nos países meridionais o indivíduo é, por natureza, rebelde e ambicioso, sempre disposto a mandar e raras vezes a servir, os germanos nascem já com a disposição de obedecer, de ser peça da grande máquina nacional.

Se em Portugal, por exemplo, se perguntar a um pequeno, ainda o mais humilde, o que quer ser, obterá como resposta: «Quero ser general!» ou «Quero ser almirante!» ou ainda «Quero ser ministro»... Nunca dos seus lábios sairá a expressão do desejo de ser soldado, grumete, operário ou empregado subalterno. Na Alemanha, pelo contrario, os petizes manifestam aspirações modestas...

Mas vem isto a propósito duma cena passada ha pouco tempo em Berlim com um conhecido engenheiro português que ali fóra para ver determinadas máquinas.

O fabricante hospedará-o em sua casa, e no primeiro domingo do mês, ficou o nosso compatriota surpreendido ao ver que só lhe serviam um prato—é um prato barato.

—Hoje é o dia da contribuição para o «Socorro de Inverno»—explicou o alemão. Cada um tem que dar 25 «pfennings»—dos que poupa comendo só este prato nacional.

—Mas—interrompeu o português (como bom portuguêsinho que, ao sair uma lei, procura imediatamente as portas falsas por onde ha de fugir-lhe)—sendo o senhor tão rico e tendo uma tão boa dispensa, porque não dá esse dinheiro ou mais e não tem um almoço variado, como nos outros dias?

—E' que — respondeu-lhe com a maior naturalidade o industrial—o que tem mais importancia não é o dinheiro: é o sacrificio!

FELIX CORREIA

LEITORES

Não se esqueçam
SEXTA-FEIRA
sál e SUPLEMEN-
TO LITERÁRIO do
«Diário de Lisboa»
Grande magazine
cultural

O Carnaval em Torres Vedras revestiu-se este ano de grande animação e brilhantismo

Revestiram-se de extraordinário brilho, animação e concorrência os festejos do Carnaval, em Torres Vedras. De ano para ano estes festejos vão-se impondo, sendo um dos numeros mais apreciados, pela alegria e movimento, o corso que se organisa nos principais ruas daquela villa. Todos os anos se constitui uma comissão organizadora das festas carnavalescas, cuja receita se destina a fins beneficentes; este ano incumbiram-se dessa tarefa os srs. Eduardo Carmide e Leonel Trindade que soberam imprimir, a todos os numeros do programa, elegancia e bom gosto.

Ontem de manhã, o movimento da villa era já grande, pois muitas pessoas ficaram ali de vespera, e outras começavam chegando em automóveis.

Pelas 14 horas organizou-se o corso que percorria as Avenidas 5 de Outubro, Tenente Valadim e João Luiz de Moura.

A cada momento chegavam novos carros, vindos sobretudo de varios pontos da região de Torres Vedras e de Lisboa.

O corso aumentava constantemente, e, duas horas depois, mal se podia trasitar por aquelas arterias, tendo-se montado um serviço de policia auxiliado pelos bombeiros voluntarios da localidade.

O movimento era enorme e a alegria communicativa, podendo calcular-se sem exagero, em mil o numero de pessoas e em 800 o de automóveis que foram a Torres Vedras.

A marcha do corso era lenta, tomando parte nele centenas de automóveis, carros alegoricos, cavaleiros, trens, charretes, motos e bicicletas quasi todos ornamentados.

Nas avenidas do percurso, nas ruas, nos carros e nas janelas brincou-se com grande animação, tendo-se travado por momentos renhidas batalhas, de carro para carro e destes para as janelas.

A comissão organizadora da festa apresentou grandes carros alegoricos, caprichosamente ornamentados, sendo alguns deles dignos de referencia especial pela sua originalidade.

Um desses carros conduzia o rei Carnaval, indo noutro os principes. Foi este ultimo carro que fez a propaganda do Carnaval 1935 de Torres Vedras em Lisboa, Santarem e outras localidades.

Num terceiro carro seguiam as damas de honor.

Dignos de nota eram ainda os carros que representavam uma Cegonha, um Circulo e um Ferro de engomar.

Vitimas de quedas

Antonio Dionisio, de 42 anos, trabalhador, de Alenquer, deu ali uma queda, fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de S. José.

José Oliveira Gomes, de 15 anos, residente na Ova da Piedade, deu uma queda, ficando muito conuso pelo corpo. Recolheu ao hospital de S. José.

O CAFE-«CHIC» serve optimos bifes e esplendido café à chavena.

A's 19 horas as bandas de musica deixaram de tocar nas avenidas do percurso, sendo esse o sinal de haver terminado o cortejo.

Começou então a debandada dos automóveis que se fez com certa dificuldade.

Uma hora depois as avenidas e ruas de Torres mostravam os vestigios das batalhas travadas, e as ornamentações feitas a capricho.

O Carnaval de Torres Vedras marcou este ano pela alegria, bom gosto, concorrência e animação, não tendo havido a registar dentro da villa qualquer nota desagradavel.

Outro tanto se não pode dizer em relação a varias localidades onde se registaram incidentes lamentaveis.

Quando da sua passagem pelas varias localidades do percurso, muitos automóveis eram estupidamente atacados por grupos que se encontravam nas estradas sendo os passageiros e os «chauffeurs» atacados com violencia.

Dada a velocidade com que seguiam os automóveis essas pancadas eram violentas, chegando a parar alguns carros por se encontrarem feridas diversas pessoas.

Só por acaso não ha desastres graves a registar por este motivo, chegando no entanto em algumas localidades a estabelecer-se conflitos que podiam ser graves.

Em consequencia do grande movimento verificado, houve alguns desastres. Na Povia foi colhida por um automóvel uma criança que teve morte quasi instantanea. O «chauffeur» foi preso. No Carrascal foram tambem colhidas, por um automóvel quando este tentava ultrapassar uma camioneta, Maria Nazaré, de 58 anos, e Madalena Rebelo, tendo ambas dado entrada no hospital de Mafra. A primeira sofreu fractura de uma perna e grandes ferimentos no corpo, e a segunda graves ferimentos na cabeça e corpo.

O automóvel poz-se em fuga, deixando na estrada as infelizes sem assistencia.

O carnaval em Cascais

Tambem em Cascais se demonstrou a superioridade dos festejos de carnaval nos arredores, destruindo os da capital, decididamente em decadencia. Em Cascais esteve realmente animado o corso de carruagens, muitas das quais ornamentadas e bem merecedor os premios que lhes foram concedidos. Entre todos os cursos merece distincção o do lugar da Amoreira, representando um cesto de vindima e com gentis raparigas vestindo trajos regionais.

Doas mulheres feridas num choque de electricos

Na rua das Amoreiras, deu-se ontem um choque de electricos, ficando ligeiramente ferida Margarida Portugal, de 62 anos, moradora na villa Sousa (A Graça), 3, 1.º, e Alda Pimenta, residente na rua Marquês da Fronteira, 35.

Recobreram curativo no hospital de S. José recolhendo depois a suas casas.

NO THEATRO VARIEDADES

Exibe-se amanhã

Um espectáculo inedito



Os «Três Diamantes Negros»

Estamos no momento dos grandes «coups de theatre», das iniciativas ousadas, dos ineditismos e excentricidades. Amanhã, a revista *Nobre Povo*, ali no Variedades, reaparece fresquinha, sem o menor contaggio do Carnaval, oferecendo intercalado nos seus quadros um espectáculo internacional, civilizado, surpreendente. Nada mais, nada menos do que um *Foies act*, um quadro arrancado ás revistas de fama do Casino de Paris, um celebres artistas coreograficos *Diamonds Jazz* com a exhibição dos *mantes Negros* e os *Palomero Boys*, orquestra-jazz das melhores que têm vindo a Lisboa.

Diamonds Negros são brinquedos assombrosos, bonecos de folha, pintados a negro, obedecendo a todos os caprichos... Duma criança doida com imaginação. Chega ás vezes a parecer que eles vão malabarizar os seus braços, as suas pernas, as suas cabeças inverosímeis... Braço para aqui, perna para ali, a cabeça para acolá. Tudo desatarrachado e tudo regressando ao seu lugar, instantaneamente. Ainda no palco do Variedades o jazz *The Palomero Boys*, outra revelação de dinamismo. Mas não vá imaginar-se que vão estas grandes atracções aparecer vulgarmente no palco do Variedades na revista *Nobre Povo*. O espirito de João Eastos, a moldura do cenário, a graça de Nascimento Fernandes, dão á criação iniciativa o aspecto de um quadro até hoje desconhecido, o prolongamento até á ribalta da sala de espectáculo, com os espectadores perto dos artistas, os artistas em contacto com o publico.

Lisboa tem amanhã no Variedades, em espectáculo europeu, um espectáculo internacional: a revista *Nobre Povo*. Uma revista digna da Broadway, dos theatros constelados de Broadway, das *boites* resplandecentes de S. Francisco e de Los Angeles.

Defenda a sua pele usando o

PÓ D'ARROZ NALLY

TIVOLI: Hoje não ha espectáculo

AMANHÃ: Despedida do filme de ANNY ONDRA

As duas Anny e da celebre farsa americana *Alerta, marinheiros*Sexta-feira e sabado, á noite: Dois formidaveis concertos dos **COSSACOS DO DON**

CENTRAL CINEMA HOJE, ÁS 21.30: NOITE DE ESTREIA FORMIDAVEL ▶

MILIONARIA POR UM DIA

Um filme que mereceu a 400 criticos americanos a honra de ser classificado em 4.º lugar, entre os DEZ MELHORES FILMES DO ANO

Um filme sublime e excepcional!
A obra prima do célebre realizador de «Uma noite aconteceu...»

Ver para acreditar!

OURIVESARIA DA GUIA

Jóias antigas, modernas e em 2.ª MÃO

2, Rua Martim Moniz, 10

A Cidade

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa, Cintra

A estética do Rossio

A Camara Municipal está

a apreciar o respectivo projecto

Ha tempos, a Camara Municipal de Lisboa abriu um concurso para reintegrar o Rossio na sua fisionomia pomballina.

Surgiram diversos projectos, de reconhecido valor. Mas como se entendesse que nenhum podia ser integralmente executado, o Municipio encarregou o distinto architecto Cottinell Telmo — o primeiro premiado o concurso — de elaborar novo projecto, aproveitando tudo o que de interessante e de exequível havia nos que foram apresentados.

A Comissao de Estetica municipal, na sua ultima reuniao, aprovou esse novo projecto.

Segundo as nossas informacoes, o teatro Nacional ficara intacto, bem como o quarteirão fronteiro, no qual apenas haverá a fazer a uniformizacao das janelas dos primeiros andares que serão alargadas e servirão para uma varanda corrida desde a Rua Augusto até ao arco e dali até á rua do Ouro, e os outros andares.

Cada um dos 2 grupos, oriental e occidental, constituirá um quarteirão, tambem com os ultimos andares e as janelas e as varandas como as laterais do Arco de Bandeira. E cada um desses quarteíros será atravessado ao meio por um arco, de três entradas localizadas no começo das ruas do Amparo e do Carmo. A entrada central de cada um desses arcos será para veículos e as duas laterais destinam-se ao transito de peões.

As esquinas do largo D. João da Camara, do largo de S. Domingos, da rua da Betegua e da rua do Principe, serão amputadas a cada edificio três janelas, para alargamento das arterias respectivas.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

A comissao administrativa da Camara Municipal está reunida, á hora a que escrevemos, em sessao preparatoria. E no caso de ser aprovado o novo projecto de Cottinell Telmo o assunto deve ficar resolvido na sessao de amanhã.

O Porto

pelo telefone

PORTO, 6.

O desastre dos bombeiros

Faleceu ontem, pelas 22 horas, no meio do mais horrivel sofrimento, o bombeiro voluntario do Porto Teodosio de Faria Junior, a na sua ultima e grande desastrosa do Domingo ultimo, ocorrido na praça da Republica. De tarde havia-se agravado muito o seu estado, tendo entrado em agonía.

Apenas a triste noticia foi conhecida, um piquete dos Bombeiros Voluntarios Portuguezes compareceu no quartel dos seus camaradas do Porto a apresentar sentidas condolencias. Tambem ali esteve para o mesmo fim o sr. Sousa Oliveira, presidente da direcção dos Portuguezes.

Fazem-se todos os esforcos para que o corpo do malogrado bombeiro seja removido hoje para o quartel da sua corporação devendo o funeral realizar-se, posteriormente, amanhã.

Na inquerito ao sinistro, que a P. I. C. está organizando, já hoje depoz perante o agente Pires, o condutor do pronto-socorro dos Voluntarios Portuguezes contra o qual a viatura dos do Porto foi chocar. Esta triste occorrença causou a mais deploravel impressao nas duas corporações, que muito lamentam o sucedido.

Tenente Manso Lefevre

Chega amanhã, a bordo do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», a urna com os restos mortais do malogrado 2.º tenente Manuel Manso Lefevre, falecido em Londres.

É hoje um, a dar-se ares de poliglota, traduziu nestes termos os protestos de «Miss» Brock:

—Está a dizer que matou o Stavisky. —Já sei. Mataste o Stavisky!

Por mais estupidamente inverosímil que isto pareça, aconteceu assim mesmo.

E aconteceu mais: os da terrifica descoberta correram a chamar a Policia e interrogaram na esquadra de Sintra e, depois de uma desordem em que se distribuiu «taponas» brava, William Bentien e miss Brock foram presos como possíveis matadores de Stavisky.

A Policia Internacional, chamada a intervir, esclareceu depois o lamentavel incidente; mas os dois estrangeiros foram enviados para o Torel, visto ser necessario proceder a investigações por causa da desordem e dos ferimentos que dela resultaram.

Em Aguiar da Beira, um incendio destruiu ha tempos um palheiro pertencente a Antonio Fernandes. Como houvesse suspeita de que se tratava de fogo posto, foi pedida intervenção da P. I. C. de Lisboa, para se esclarecer o caso.

O agente Germano, encarregado das diligencias, prendeu Silverio Santos e João Rodrigues, os quais declararam ter, de facto, lançado fogo ao palheiro por incumbencia do comerciante Eduardo Lemos. I te confessou tambem o crime, alegando que o praticou para se vingarem de um cunhado com quem estava de relações cortadas por causa duma questao de partilhas.

Abuso de confiança

O agente Urgel, da P. I. C., prendeu ontem, de manhã, Julio Santos o Esguia do Alto do Pina, por ter roubado, por abuso de confiança, a quantia de 2.700\$00 ao sr. Joaquim Dias, residente na rua de Santa Marinha, 11, loja.

O preso confessou o crime.

Carteirista preso em flagrante

Foi ontem preso o conhecido gatuno esportivo Francisco Fernandes de Oliveira, ao estar, juntamente com outros que fugiram, a furtar carteiras, relógios, correntes, junto da bilheteira de Coliseu.

Um conflito grave

que levou dois ingleses ao Torel

Ha cerca de 9 meses instalou-se em S. Pedro de Sintra um casal de ingleses—William Artur Bentien e Maude Evelyn Brock—com os quais se deu ontem uma aventura lamentavel.

Parece que entre ambos têm sido frequentes as desavenças por motivo de ciúmes, pois «miss» Brock é formosíssima, e, como tal, vítima de constantes galanteios dos que por ela se apaixonam.

Ontem, quando o casal estava algures a gosar a amenidade do clima, aproximou-se de «miss» Brock um grupo de individuos portuguezes, um dos quais pediu um cigarro á linda estrangeira.

William Bentien e «miss» Brock protestaram com inteira razão contra o uso dos desconhecidos e, naturalmente, travou-se discussao acalorada.

Os dois ingleses, porém, não sabiam patavina de portuguez; como os portuguezes não sabiam patavina de inglês. E foi, por isso, que o caso, sem importancia de maior, assumiu proporções de conflito grave.

«Miss» Brock, talvez a querer dizer que os intronitados estavam bebados, começou a increpar-los numa linguagem algaraviada em que predominava a palavra whisky.

—Mim... complot... whisky!... Londres... Montmartre... whisky!...

—Que raio está ela a dizer?—Interrogaram-se os malcriados do grupo portuguez.

E logo um, a dar-se ares de poliglota, traduziu nestes termos os protestos de «Miss» Brock:

—Está a dizer que matou o Stavisky. —Já sei. Mataste o Stavisky!

Por mais estupidamente inverosímil que isto pareça, aconteceu assim mesmo.

E aconteceu mais: os da terrifica descoberta correram a chamar a Policia e interrogaram na esquadra de Sintra e, depois de uma desordem em que se distribuiu «taponas» brava, William Bentien e miss Brock foram presos como possíveis matadores de Stavisky.

A Policia Internacional, chamada a intervir, esclareceu depois o lamentavel incidente; mas os dois estrangeiros foram enviados para o Torel, visto ser necessario proceder a investigações por causa da desordem e dos ferimentos que dela resultaram.

Em Aguiar da Beira, um incendio destruiu ha tempos um palheiro pertencente a Antonio Fernandes. Como houvesse suspeita de que se tratava de fogo posto, foi pedida intervenção da P. I. C. de Lisboa, para se esclarecer o caso.

O agente Germano, encarregado das diligencias, prendeu Silverio Santos e João Rodrigues, os quais declararam ter, de facto, lançado fogo ao palheiro por incumbencia do comerciante Eduardo Lemos. I te confessou tambem o crime, alegando que o praticou para se vingarem de um cunhado com quem estava de relações cortadas por causa duma questao de partilhas.

Abuso de confiança

O agente Urgel, da P. I. C., prendeu ontem, de manhã, Julio Santos o Esguia do Alto do Pina, por ter roubado, por abuso de confiança, a quantia de 2.700\$00 ao sr. Joaquim Dias, residente na rua de Santa Marinha, 11, loja.

O preso confessou o crime.

Carteirista preso em flagrante

Foi ontem preso o conhecido gatuno esportivo Francisco Fernandes de Oliveira, ao estar, juntamente com outros que fugiram, a furtar carteiras, relógios, correntes, junto da bilheteira de Coliseu.

Escultor Anjos Teixeira

O seu funeral constituiu

sentida manifestação de pesar

Faleceu na madrugada de terça-feira, quando se dirigia á estação do Rossio, a fim de tomar o comboio para Sintra, onde residia, o brilhante escultor Anjos Teixeira, uma das figuras mais notaveis da arte portuguesa.

Anjos Teixeira pertencia á geração

de Columbano, de quem foi intimo amigo, duas sensibilidades delicadas, que viveram longe do mundo, e conviveu muito com Francisco Santos, Antonio Couto e Benvidio Cola, que lhe frequentavam assiduamente o atelier.

Anjos Teixeira era um escultor de feição academica, mas dum estilo vivo, acurado, que tinha como principais caracteristicas: a delicadeza e o movimento. Pensionista do Estado, em Paris, concorreu ao Salon, onde os seus trabalhos animalistas, foram notados com elogio pela critica. Regressado a Portugal, trabalhou intensamente, e se não atingiu, como muitos outros, um grande nome, porque sempre se refugiou na sua modestia e no seu caracter, que o tinha exemplar.

Deixa numerosos estatuas pelo pais, entre elas, a da Republica que figura na Assembleia Nacional, aliada em gesso, e que ha muito devia ter sido passada á marmore; o monumento aos mortos da guerra, em Santarem, duma sentida eloquencia funebre; o de Camilo, já definitivo, admiravel de romantismo e que está destinada ao Parque Eduardo VII; o de Carvalho Araújo, em Bragança; o da Guerra Peninsular, em Cascais; o do general Avelar Machado, em Abrantes; o de Carlos França, em Sintra, etc.

Anjos Teixeira tinha a paixao das estatuas. Com o mesmo sentido de pitoresco de Machado de Castro nas suas figurinhas do Presépio, ele fez uma série, variada e rica, de tipos pequenos, de donairosas graças, que são pequeninas obras primas de ternura.

A morte brutal de Anjos Teixeira, falecido na rua, duma angina pectoris, foi profundamente sentida pelos artistas. O corpo foi transportado da Moura para o atdio da Sociedade Nacional de Belas Artes, numa derradeira homenagem, saindo dali, pelas 16, para o cemiterio do Alto de S. João.

No enterro incorporaram-se centenas de artistas e amigos pessoais do falecido, entre outros, direcção da Sociedade de Belas Artes, Conselho de Belas Artes, Antonio Couto, Antonio Sande, Armando de Lucena, Manuel Capriles, Antonio Alvito, jornalistas, escritores, etc. O corpo desceu á terra.

Anjos Teixeira apesar de ter um jazigo, no cemiterio dos Prazeres, manifestou por varias vezes esse desejo, que sua familia entendeu dever respeitar.

Nas Belas Artes foram recebidos dezenas de telegramas e cartões de condolencias.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

É possível que brevemente se realize uma exposicao de trabalhos do grande artista.

Pinte os seus cabelos com K O M M O L e será sempre jovem

Domingos Frias

sepultou-se hoje o velho republicano e antigo senador

Faleceu ante-ontem, no hospital de Santa Maria, onde estava em tratamento, o sr. Domingos Frias de Sampaio e Melo, figura respeitabilissima do meio social portuguez, cuja existencia foi um modelo de honestidade e de isenção.

Republicano desde os seus tempos de estudante na Universidade de Coimbra, o dr. Domingos Frias, que tinha agora 65 anos de idade, honrou sempre a geração academica a que pertenciu e que deu valores como Antonio José de Almeida, Afonso Costa e outros de igual craveira mental.

Logo após a formatura, exerceu durante pouco tempo a advocacia em Carrazeda de Andarim, daí transitando como notario para Lourenço Marques onde, por escolha do sr. dr. Alfredo de Magalhães, desempenhou o cargo de secretario geral do governo da provincia, chegando, mesmo, a assumir, embora por pouco tempo, o governo da mesma.

Regressado á metropole, foi nomeado director geral das colonias do Oriente, cargo que ainda agora exercia.

Foi deputado e senador democratico de 1919 a 1926 e chegou, a certa altura, a ser nomeado governador de Timor, não accedendo, porém, o lugar, por não lhe terem sido asseguradas determinadas condições que punha como indispensaveis para o exercer.

O sr. Domingos Frias, que varias vezes foi indigado para sobraçar a pasta das Colonias, nasceu em Arco de Baule e era irmão do sr. coronel Antonio Pinto de Sampaio e Melo e da sr.ª D. Feliciano Pinto Osorio, viuva do major Maximiano Osorio.

Deixa 5 filhos: as sr.ªs D. Maria Isabel e D. Celeste Pinto de Sampaio e Melo, e os sr.ªs Domingos, Manuel e Cândido Pinto de Sampaio e Melo.

O seu funeral realizou-se hoje ás 10 e 45, com acompanhamento numeroso, da igreja do Coração de Jesus para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Entre as pessoas que se incorporaram no presépio viam-se as seguintes:

Dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias; Delfim Costa, dr. José Saldanha, dr. José Pontes, coronel Lopes Galvão, Ernesto Navarro, J. J. de Moraes, Sabino Antunes, Carlos Santos, engenheiro Cabral, Silva Barreto, Vitorino dos Santos, Antonio Maria da Silva, dr. juiz Moncada, Francisco Vieira Machado, Herculanio Gaiharido, Estevo Aguiar, Augusto Soares, dr. Sampaio Duarte, dr. Germano Martins, dr. Leocadio de Veiga, brigadeiro Silva Lopes, dr. Alfredo Guizado, dr. Antonio José Pereira, Artur e João Tamagnini, Pinto Cristostomo, Dias Costa, Nabegua Quintal, Augusto Penedo, Vitorino Guimarães, Evaristo de Carvalho, Alfredo Bento, Custodio Ribeiro, dr. Torral Rique, diaz Ribeiro, etc.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia entulada sentidas condolencias.

Todas as tardes chás elegantes Orquestra de Antonio Soares Chá dançante só ás quartas-feiras

Frederico Ayres desligou-se do Grupo Silva Porto

Do illustre pintor Frederico Ayres, recebemos a seguinte carta.

«Sr. Director.—Confiado na bondade de V., venho pedir-lhe a fidesa de inserir no seu jornal, esta declaração que torno publica, em virtude de se ter dado uma versão errada da attitude, que me levou de definitivamente a afastar do grupo Silva Porto, onde durante tantos anos colaborei, com as minhas modestas obras.

O meu gesto foi provocado pela orientação ultimamente seguida, no grupo, pelo meu illustre colega Falcão Trigueiro, de que discordava e que, apesar de tudo, prevaleceu, e que, apesar de tudo, prevaleceu, e que, apesar de tudo, prevaleceu.

Resta para mim de pé a velha amizade, que reciprocamente se mantém.

Agradeço a publicação destas linhas sou de V., com toda a consideração.—2-3-935—Frederico Ayres.»

A Cidade

UM EPISODIO DE FOLHETIM

Trezentos contos num sobrescrito

ou um funcionario publico encravado

por não saber explicar a proveniencia do dinheiro

Nem todos os individuos que vão para o Torel têm uma historia. Podem interessar a Policia, mas não os jornalistas. Se muitos pertencem á legião do crime, outros ha que estão innocentes. A vingança, a suspeita infundada tambem fabricam delinquentes, embora efemeros. Nas grades, onde se encontra hoje o Sargento Tera, que mortalmente alvejou a tiro um policia, especie de rei da evasão, embora de via reduzida, pode encontrar-se tambem um innocente.

Questão de acaso! A Policia não tem culpa. A sua missão é investigar, até encontrar a verdade que, por vezes, está encerrada nos escaninhos mais vis da consciencia humana.

O caso que narramos é saboroso de misterio. Penson de Terrall faria um bom livro. Nós, com menos imaginação, valorizando apenas os factos, vamos fazer uma rapida reportagem. Os nomes não interessam. A figura principal é um funcionario publico, que já passou os quarenta anos. Além de si tem uma folha de serviços burocraticos, que parece limpa.

Fez a guerra como official miliciano, em França. Deve ter-se portado bem, como tantos. Cumpriu o seu dever—e regressou á vida civil. Chefe de familia, por necessidades da vida, foi obrigado a ir até á nossa Africa, onde trabalhou. Como tem um curso de farmacia, conseguiu escapar á crise, amalhando talvez algum dinheiro. Os seus colegas de repartição, sempre o consideraram como um bom funcionario. Pontual, estirno no serviço, incapaz duma venalidade. E dizem mais, as pessoas que o conhecem, que era, facilmente, generoso. A sua bolsa nunca se fechou para auxiliar um pobre, nem para uma subscrição. As suas geerosidades levaram até alguns a supor que ele, contra o que afirmava, era uma pessoa rica, com roças em Africa. Isto, não passava de uma hipotesis, talvez sem fundamento, criou-lhe uma aura de pessoa rica. Fuano, sim, está bem! A inveja daninha começou, então, a minar. Não havia provas contra ele, mas já o acusavam. A fatalidade fez o resto. Ha dois anos, o funcionario mandou construir, na Outra Banda, um prédio. Não era um palacio, mas tambem não era uma choupana. Instalou-se ali, com a esposa e uma filha unica, contente da sua vida modesta. Mas a maledicencia espregueava-o. Com as pedras com que construiu o prédio fez a sua desgraça. Onde tinha ele arranjado tanto dinheiro, para edificar a moradia? Se até aí a sua existencia despertava suspeitas, de então para diante foi um badalar de acintes, e um dia-se terrivel, demolidor, correu na roda dos que o conheciam. Um colega informou as instancias superiores do que se passava: a historia do prédio, o dinheiro de procedencia misteriosa. O funcionario viuado mal teve conhecimento do facto pediu uma sindicancia aos seus actos—esperando que da seguinte os tramites costumados. Mas tudo se precipitou. Vinte e quatro horas depois do pedido da sindicancia, era intimado a comparecer no Torel. O caso era grave. O sr. dr. Eurico Serra submeteo-o a um interrogatorio cerrado sobre a proveniencia do dinheiro com que mandara construir o prédio da Outra Banda. O funcionario, a principio, nega-se a dar explicações.

com o fundamento de que requera a sindicancia e que ninguém tinha o direito de se imiscuir na sua vida particular.

Os argumentos não coihem. A Policia tem de investigar. O funcionario recolhe a um dos quartos do Torel, mantendo-se numa negativa formal, embora cortés. Passam mais alguns dias, e dispõe-se a falar. Para isso, disse, precisava de ir a casa. O agente Carlos Valente, acompanha-o. O preso mexe em papeis. Por seu turno, o agente passa uma busca rigorosa á residencia, e encontra o melhor de 30 contos, em notas de mil escudos.

«O que procura você?—teria perguntado a certa altura o agente.

O preso fá-lo esperar alguns minutos.

O outro insistiu: —Mas, então, a famosa chave do enigma? A prova de que está innocente?

—Aqui a tem!

«Representa-lhe uma certidão de idade da esposa, para demonstrar que o dinheiro com que construiu a moradia da Outra Banda lhe fora dado pelo sógro, pessoa bastante rica, que ha largo tempo reside no Brasil.

E pormenorizado: Ha cerca de dois anos, em dia que não pôda determinar, ao chegar a casa, a mulher recebeu-o numa alegria louca.

—Vou dar-te uma boa noticia! Esta tarde, bateram á porta. Despreocupadamente fui abrir. Era um individuo que não conheço. Perguntou pelo meu nome. Disse-lhe que era eu. Então, entregou-me um envelope, dizendo: «vem da parte de seu pais. Fiquel enfiada. Quando dei por mim, já ele ia escada abaixo. Sabes o que continha o envelope? 320 contos! Aqui os tens. Eis, terminou o funcionario, donde vem a minha riqueza?»

Seria um folhetim ou a pura verdade? O sr. dr. Eurico Serra, ao ouvir o relato do agente, não acreditou, como era natural. Quiz mais elementos de provas. Mas o funcionario, ouvido novamente, apenas disse que nada tinha a acrescentar ás suas declarações.

O investigador, porém, baseado em determinados informes, observou-lhe: —Não teria o senhor recebido essa importancia duns homens que vendem certo navio, em Cabo Verde, pouco mais ou menos nessa epoca?

O funcionario limitou-se a responder: —Não intervim nesse negocio. Sei, porém, que foi realizado por uma comissao, cujo parecer teve a sancção das instancias superiores. De nada eu estava na Metropole, quando a transaccção se efectuou... em Cabo Verde.

O dr. Eurico Serra, vivamente: —O que sabe acerca duns faroleiros foram vendidos para esse arquipelago?

—Tambem nada tive com essa vendida!

Será assim? Eis o que a Policia procura descobrir.

Foi enviado ao nosso embalador no Brasil, um officio, perguntando se ali residia um portuguez de nome Manuel Nazaret—o mesmo que um belo dia, misteriosamente, enviou á esposa do funcionario um envelope com o melhor de 320 contos.

Escusado será dizer que o funcionario aguarda, no Torel, a resposta do officio enviado.

Bebam a famosa CANA IMPERIAL á venda nos Cafés, Bars, Restaurants, etc. DEPÓSITARIOS A. L. Simões & Pina Lda—Eduardo Pires, 22 Tel. 2.850

A questão da pesca

Não ha motivo para se turvarem as relações galaico-portuguezas

VIGO, 6.—(Pelo telefone). O sr. Rafael Portanet, que presidiu ha dias a uma reunião das entidades representativas das actividades economicas desta região, para se oppor ao projecto de entrada de sardinha portuguesa por Ayamonte, procurou o conselheiro de Portugal, sr. Pestana de Vasconcelos, para lhe manifestar o seu sentimento por se terem espalhado por intermedio da imprensa noticias que poderiam levar a supor que na referida reunião alguns assistentes fossem desprimorosos com Portugal e as suas autoridades.

Esclareceu o sr. Portanet que na reunião se tratou de apreciar o assumto de lhes interessa apenas no seu aspecto nacional espanhol, e de procurar os argumentos que melhor poderiam convencer o governo do seu pais, mas que não se tratou de Portugal, nem se disse coisa alguma que pudesse pôr em duvida a consideração que os participantes da assembleia a que presidiu têm por Portugal e os seus desejos de relações cordias, que felizmente existem entre os dois países.

Na colonia portuguesa causou excelente impressao a attitude do sr. Portanet.—(Especial).

DE LUTO

D. Maria Cecilia Vaz Ferreira Sales

Faleceu em Viseu, repentinamente, a sr.ª D. Maria Cecilia Vaz Ferreira Sales, de 18 anos, filha da sr.ª D. Maria Amelia Moraes de Carvalho Vaz Ferreira Sales, já falecida tambem, e do sr. Frederico de Melo Sales e neto do sr.ª D. Maria Liuzza de Moraes de Carvalho e do sr. Henrique Vaz Ferreira, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral da desditosa menina realizou-se hoje, vindo a urna em carro funerar de Viseu para Lisboa, a fim de ser sepultada no cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria da Assunção da Silva

Faleceu ontem á noite a sr.ª D. Maria da Assunção da Silva, de 78 anos, que durante muitos anos foi professora em Almada e Cascais onde, pelas suas raras qualidades, granjeou as melhores simpatias e amizades.

Era cunhada do sr. João Neves, funcionario aposentado do ministerio da Marinha, tia do nosso amigo o illustre clinico sr. dr. Eduardo Silva Neves, e primo do sr. dr. Carlos Artur da Silva.

O funeral realizou-se amanhã, ás 10 e 30 horas, depois de missa de corpo presente na capela do cemiterio do Alto de S. João, para jazigo de familia.

Manuel de Oliveira Viegas Tavares

RECORDAÇÕES DO CARNAVAL

Uma farda que se diverte

A monarquia caiu... por culpa de uns e de outros, entre o reavivado entusiasmo, findo o desamino da Rotunda, e a acção retumbante dos navios de Alcantara desafiando granadas pelas bocarras dos seus canhões.

Fizera-se o exílio real, por Sintra, Mafra e Ericeira, o mar largo, saudades e amarguras, sonhos desfeitos...

Por Portugal ficaram muitas magnitudes aristocráticas, que tanto e tantos dos Paços foram.

Permaneceu na sua dor e como emblema—símbolos duma realidade, ida e frumido privilégio infundável, o pessoal, a erecta cabeça no naturalismo que se não estuda, palavra na cadência que se não aprende, andar que se não imita, influxo que se não iguala.

Figuras notáveis desse núcleo as Avila e Bolama.

O marquês Antonio José de Avila, nascido em castela modesta da fidalguia, actual rua do commandador Macedo, sobrinho do que foi ministro das Obras Publicas em 1870 e depois duque de Avila e Bolama—extinguiu-se a 17 de março de 1917, no palacete da rua da Luta, n.º 20.

Deixou rua na Covilhã beirão e duas obras grandes Nova Carta Geographica de Portugal e A Marquesa de Alorna.

Esta era o reviver da existência da parente, D. Leonor de Almeida Lorença e Lencastre, a Alcega da Arcadia, autora dos seis livros das Obras Poeticas, como o pai o fora do Príncipe da Junqueira, que em pessoa conheceu.

A marquesa de Avila, fidalga dos velhos tempos, acruvada ao peso do fatalismo, encerrou-se ainda mais em seu palacete e em suas beneficências e só esperou viesse a morte amercar-se dela.

Seis anos menos um mês e um dia, a 16 de fevereiro de 1923, evolava-se, deixando qual rasto luminoso de uma estrela, o dogma de benfazer...

Eclipsa-se a figura alta sem exagero, elegante, de cabelos só a grisalhar, a despeito da quasi marcha aos 70 anos.

Deixou-se de ouvir o discreto preclaro, inteligente de D. Leonor Maria de Mascarenhas.

Bem mais se afeiçoaram as baixelas soberbas e as líbres de fausto, vindas ainda dos velhos duques...

Até que chega o Carnaval de 1931, 15, 16 e 17 de fevereiro luminoso e folgoso.

O Palácio, ex-Trianon, na avenida Duque de Avila, engalanava-se e efectiva concurso de beleza, a beleza encantada das mulheres de Portugal...

Ha uma eileta nessa terça-feira gorda... Ante ella, apruna-se na apresentação do anteo e reverencia na formula do antigo lealato ante os soberanos, alguém de calção e meia branca, sapatos de fivela, farda esverdeada-azeitona, agalada a branco, esmalhada de botões de coroa ducal.

A balança comercial da Suíça acusa uma diminuição de importações e um aumento de volume de exportações

LAUSANNE, fevereiro.—As estatísticas e os relatorios que aparecem agora na Suíça permitem fazer o balanço economico do ano passado e julgar a situação no principio do ano corrente.

Doye confotose-se que, duma maneira geral, a crise não diminuiu sensivelmente. Os estranhos economicos e financeiros que atenuaram no mundo inteiro, obrigaram este país, que depende estritamente do estrangeiro em muitos dominios, a tomar tambem providencias energicas para defender as suas posições comerciais.

O movimento do commercio externo em 1934 caracterizou-se por uma baixa das importações, por uma diminuição do deficit da balança comercial e por um aumento do volume das exportações, cujo valor, contudo, continuou a baixar.

Troxeira, 187; Relojoaria, 109; Industrias metalurgicas, 130; Industrias alimentares, 41; Industrias quimicas e farmacêuticas, 122; Palha preparada, 14; Calçados, 13.

Os principais clientes da Suíça foram: a Alemanha, a França, a Gran Bretanha, a Italia e os Estados Unidos, e os cinco principais fornecedores foram: a Alemanha, a França, a Italia, a Gran Bretanha e os Estados Unidos.

Em 1934, novamente, o franco suíço encontrava-se entre as moedas mais fortes, a circulação fiduciaria e os outros compromissos, por assim dizer, duma maneira ininterrupta. A quantidade das notas em circulação foi quasi sempre inferior a de 1933.

A taxa official de desconto ficou fixada em 2 por cento. O mercado dos emprestimos foi metido a contribuição por um valor total de 752 milhões, entre os quais se contam 425 milhões para novas emissões.

O indice suíço de custo da vida baixou 2 pontos, passando de 131 a 129 durante o ano. Do seu lado, o indice dos preços por grosso tambem baixou passando de 92 para 89.

NOTÍCIAS DE SETUBAL SETUBAL, 3.—Demittu-se ontem a comissão administrativa da Camara Municipal desta cidade, que era presidida pelo major sr. Alfredo Perestelo da Conceição.

Novos navios de guerra Amanhã, por motivo da chegada ao Tejo do Afonso de Albuquerque e do Espadarte a C. P. organizará um passeio a bordo de um dos seus melhores barcos, a ser consumados preços de 7850 para homens e de 5600 para senhoras e para crianças de 10 ate 14 anos, sendo gratuito o transporte de crianças de menos de 10 anos.

As bodas de prata de Jorge V LONDRES, 6.—Uma das ceremonias a efectuar por ocasião do 25.º aniversário da subida ao trono do rei Jorge V será uma grande revista naval passada pelo soberano, a bordo do late real «Victoria & Albert», ás esquadras do Atlantico e Mediterraneo.—(Havas).

1933. Como nos anos precedentes, a construção constituiu uma fonte de actividade importante para a industria, trabalho e do mercado externo. O numero de habitações terminadas em 1934 foi de 11.000 contra 9.900 em 1933.

No seu conjunto, a situação do mercado suíço do trabalho foi um pouco melior. As greves foram poucas numerosas: 21 durante todo o ano, a cifra mais baixa desde 1927.

A agricultura gozou de condições relativamente favoráveis. O seu rendimento bruto foi de 1227 milhões de francos contra 1219 milhões do ano antecedente.

No numero dos ramos industriais cuja situação parece melhorar, convém citar em primeiro lugar o da relojoaria, cuja exportação, em 1934, excedeu 31 milhões de francos os resultados de 1933.

Outras industrias, que trabalham para a exportação, tais como as das maquinas, do calçado, dos bordados, devem fazer esforços consideraveis para encontrar novos campos de actividade sobre os mercados interior e exterior.

Prisão de dois gatonos Aproveitando a circunstancia da hospedeira ter dado entrada no hospital, Joaquim Soares e Rui Barros de Freitas praticaram um importante roubo na residencia da sr. D. Joaquina Rodrigues, Campo de Santana, 17, 1.º, alevantando-se depois para o Porto, onde gastaram os valores roubados.

Para tratar a gripe A Sociedade Naturista Portuguesa editou agora uma folha com indicações praticas acerca da maneira de tratar e evitar a gripe.

A TOSSE e sempre instantaneamente aliada pelo uso das PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS Produto incomparavel contra os DEXUROS, DORES de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

BOLSA DE LISBOA 6 de março CONTABO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Accções, Obrigações, and various financial instruments.

menr. que de Barros Gomes Director official da Bolsa de Lisboa Tel. 2 5482 Rua S. Junião, 69

CAMBIOS CHEQUE SOBRE: Compra, Venda. Table listing exchange rates for various locations like Paris, Madrid, London, etc.

NOTÍCIAS DE CALDAS DAS TAIPAS

CALDAS DAS TAIPAS, 5.—Ha dias que estamos sob um temporal rigorosissimo. O vento tem causado importantes prejuizos, entre os quais se conta a inutilização completa do barracão mandado construir pela direcção da fabrica de fiação de Campeiros para os operarios comermos as suas refeições.

Proezas de gatonos Queixaram-se a Policia; o sr. Armando dos Santos, travessa da Conceição, 47, de que, tendo de ontem de manhã a Caixa Geral de Depósitos para depositar a quantia de 2.160\$00, os gatonos lhe furtaram aquela quantia; a firma J. A. Ribeiro, Ltd., com sede na rua do Ouro, de que lhe furtaram, do seu estabelecimento, a quantia de 7.000\$00, o sr. Manuel Duarte, estrada da Luz (Vila Fernandes, 5) de que lhe assallaram um predio, levando todas as canalizações avaliadas em mais de 2.500\$00.

Letam as quin'as-jetras o jornal numeris-tico o «SEMPRE FIXE»

A CHINA PREOCUPA-SE

com a sua população rural

PEIPING, fevereiro.—A China preocupase cada vez mais com a sua população rural. O governo iniciou um programa de reconstrução rural, destinando já a quantia de 18 milhões de dolares para o inicio da magna empresa. A Sociedade das Nações presta-lhe, tambem, a sua cooperação. Tal obra é realizada simultaneamente por numerosas organizações governamentais e por instituições educativas. Nota-se, desde já, o trabalho que está sendo realizado pela Universidade de Yenching. A Estação Experimental de Ching Hi, que é rodeada por umas 40 aldeias, constitui o laboratorio de prática de Sociologia da Universidade de Yenching. Para esta Estação foi mandada, não ha muito tempo, a estudante Wu Yu Chen, para estudar o trabalho que se poderia realizar entre as mulheres e crianças do dito distrito rural. Wu Yu Chen é uma rapariga oriunda de uma familia universitária, de tradição, mas que conservou a modestia e timidez das raparigas bem educadas do país. Duvilava-se se seria capaz de se adaptar á condição da vida rural, mas bem depressa se viu que Wu Yu Chen empreendia uma obra no distrito de Ching Ho, que tinha como resultado revolucionar a vida e o pensamento da região.

Wu Yu Chen estabeleceu primeiramente clubes para meninos, e em seguida para meninas, nos quais lhes ensinava conhecimentos indispensáveis, que deviam transmitir aos seus companheiros, formando uma especie de chefes infantis da educação. Fundou depois uma biblioteca infantil circulante, que fornecia livros á infancia das 40 aldeias do distrito. A seguir fundou um curso de Economia destinado a formar boas donas de casa. Ensinou as mulheres e meninas da região a cozer, fundando depois uma escola de costura, onde empregou muitas mulheres ganhando, com o seu trabalho de costura, lutando contra os preconceitos inveterados através de muitas gerações, ensinou as camponesas a fiar lã, demonstrando-lhes assim como podem concorrer para melhorar a economia do seu lar. Em consequencia do trabalho realizado pela diligente estudante, construiu-se já um hospital, onde trabalham os médicos da Universidade de Yenching. Wu Yu Chen partiu ha pouco tempo para os Estados Unidos para se preparar para novos trabalhos de reforma e educação da vida rural do seu país.—(United Press).

Arte popular romena

Reabre amanhã, ás 10 horas, no Gremio Lirico Português, no Palacio Palmela (o Calhariz), a Exposição de Bordados e Tecidos Romanos, organizada por madame C. Patin, delegada do Conselho Superior da Arte Popular Romena, do Ministerio da Industria e do Comercio, que se conservará aberta até 12 ou 14 do corrente.

Desastre com arma de fogo

Em Obidos, onde reside, foi vittima d'um desastre com arma caçadeira Joaquim Roberto, de 17 anos, jornalista, que recolheu ao hospital de S. José, ferido na cara e em estado grave.

Advertisement for EVEL wine. Includes logo with a crown and shield, and text: 'TIPO CRIADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DE ENOLOGIA DE MONTPELLIER. INCOMPARAVEL VINHO TINTO DE MESA. Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado. HA TAMBEM "EVEL 1921" EM GARRAFAS E 1/2 GARRAFAS. Encontra-se em todas as boas casas e na FILIAL DE LISBOA Rua do Alecrim, 117 a 121 Telefone 2 2556'

EM TORNO DUM PROJECTO DE LEI

Os cursos de higiene e puericultura nos estabelecimentos de ensino secundario

Dr. Director do «Diário de Lisboa».—Nas duas cartas trocadas entre o sr. Daniel Monteiro e a sr.ª D. Domitila de Carvalho, foi o meu nome invocado pelo meu illustre colega da Inspeção de Lisboa, para relembrar a proposito do projecto de lei da illustre deputada, a tese por mim apresentada ao 1.º Congresso de Utro Nacional, sob o titulo «Os medicos escolares e o curso disciplinar da Higiene nos cursos primarios e secundarios».

E visto que o meu nome humilde veio á baila, permito v. que no meu conciliado jornal eu diga alguma coisa acerca do que o projecto de lei da sr.ª Dr.ª D. Domitila de Carvalho e as duas cartas trocadas me suggeriram.

A simples citação do nome desta senhora faz-nos curvar reverentes perante a sua intelligencia e o seu saber, e dispensa-nos de mais longas referencias á sua individualidade sob todos os titulos illustres.

Quiz o meu illustre colega da Inspeção de Lisboa reivindicar para os medicos escolares a justiça a que tem jus o trabalho dedicado com que se vem organizando no nosso país uma instituição que os pedagogos modernos proclamam a pedra angular da pedagogia aplicada. E quiz ter a gentileza, que agradeço, de relembrar a tese que apresentei ao ensino disciplinar da higiene tive enjejo de apresentar no Congresso de 8 de maio de 1934, em que tive a honra de tomar parte como membro da Commissão de Higiene e Assistencia.

A sua carta teve a virtude de provocar uma resposta da sr.ª Dr.ª D. Domitila de Carvalho, resposta que teve o merito de proclamar mais uma vez a necessidade que eu punha em relevo na cidade tese:—a da criação do ensino disciplinar como unica forma de tornar publica uma aprendizagem que só o será quando as lições tiverem uma continuidade incompativel com a liberdade de frequencia.

E foi-me suamente grato, como já o tinha sido ao ler a sua proposta no Parlamento, verificar a identidade do parecer de s. ex.ª com os pontos de vista por mim expressos.

E visto que a illustre senhora focou as necessidades da puericultura, perdêb-se-me que relembrar que tambem a puericultura faz parte dos programas annunciados na minha tese, visto que apenas o faço para demonstrar a necessidade que existe de ampliar o projecto de lei de s. ex.ª, criando o Curso de Higiene Geral de que a Puericultura fará parte, na especialização feminina em que se subdividirá o programa geral, na 4.ª classe dos liceus.

Não é, porém, a puericultura, ciencia apenas adstrita á accção feminina. E tambem obra de especialização masculina, pelo que diz respeito particularmente á higiene sexual, e á legitima e necessária eugenia.

Tudo isto, porém, tem de assentar sobre a hygiene moral, base indispensavel de toda a hygiene física que tantas vezes exige o sacrificio proprio em prol do comum.

E antes de especializações, para sua perfeição e utilidade, é indispensavel o conhecimento das generalidades.

Está na escola a possibilidade unica de educar e fazer hygiene social. E de utilizar a pratica americana de melhorar os costumes educando os pais por intermedio dos filhos.

Que pode a dedicação devotada e persistente da illustre Direcção Geral de Saude, que podem

os seus dedicados delegados, contra uma ignorancia perigosa que, pelo que diz respeito ao individuo, firma a sua renitencia em tradições empíricas, a maior parte das vezes inuteis ou nocivas, e pelo que diz respeito á sociedade, quasi não existe, sufocada por um estreito e feroz egoismo.

A unica forma de cuidar da saude publica e até de tornar verdadeiramente eficaz o ensino da puericultura que a illustre medica tão intelligentemente pretende tornar publica consiste na criação disciplinar do Curso de Higiene, cuja regencia é attribuido natural da função do medico escolar, higienista especializado por força da sua preparação profissional.

O ensino da hygiene, como muito bem o notou o dr. Daniel Monteiro, vem sendo ministrado nos liceus com toda a assiduidade e dedicacção possiveis. Os medicos escolares vem aproveitando as faltas dos senhores professores, para tratar de diversos temas de hygiene naquelas horas eventuais. Mas compreende-se bem quanto o ensino feito nestas circunstancias tem fatalmente de desconexar.

No entanto, se não fóra o receio de abusar da hospitalidade deste jornal, seria suggestivo, para aquilatar do trabalho feito dentro deste campo de accção, transcrever aqui o numero e os temas das palestras feitas nos diversos liceus.

Não posso deixar, entretanto, de mencionar duas verificações importantes. Por um lado a devida accção dos medicos vem aproveitando de todas as oportunidades, com plena concordação dos senhores reitores, e um interesse do professorado que tão grato nos é registar; por outro, a curiosidade e o interesse que os alunos põem na audição destas lições, indo alguns liceus ao ponto de se dirigir ao medico escolar pedindo lições sobre determinados assuntos.

Já de resto eu previra tais factos, fundado em considerações de ordem bio-psico-pedagogica, ao demonstrar na cidade tese que esta disciplina não representava na verdade um aumento da tarefa escolar, por tal forma se podia adaptar a progressão dos seus ensinamentos á successão dos interesses psico-biologicos desenvolvidos com a idade. Esta realidade deve constituir a directriz da organização dos programas a estabelecer.

A utilidade deste ensino mereceu, de resto, que a Sociedade das Nações proclamasse no seu Boletim, que se devia prevalecer sobre o de todas as outras disciplinas.

A vastidão dos programas? Ah, sim, a vastidão dos programas. Mas é esse justamente um dos problemas da hygiene mental, que deve ocupar a accção e preparar a intervenção da medicina escolar.

Que eles se reduzam desembarcando-se do muito que tem de inutil e ali se acumula em nome dum falso conceito do que seja a cultura geral.

Não é este o momento de nos esparirmos sobre o assunto, mas seja-nos licito deixar o leitor a meditar sobre estas perguntas:

Não serão os conhecimentos sobre a vida do homem, bem mais úteis do que a ciencia relativa aos cromosomas e ás criptogamicas? Não será a ciencia do homem a mais natural das ciencias naturais?

De v., etc.—Americo Cortez Pinto, Inspector da 2.ª Area de Saude Escolar.

A fiacção do Ulster está ameaçada por falta de materia prima

BELFAST, fevereiro.—A industria de fiacção de Ulster conhecida pela sua excelente qualidade em todo o mundo atravessa uma critica situação por falta de materia prima: o linho. Os panos, lençóis, toalhas, etc. de Belfast são considerados já de ha muito tempo os melhores do mundo, particularmente nos Estados Unidos onde durante os ultimos anos a produção irlandesa tem encontrado mercado para mais de metade da sua produção. A principal causa da falta de materia prima provém da carencia do linho que se recebia da Russia. As fabricas do norte da Irlanda que dão trabalho a oitenta e cinco mil operarios dependem em noventa por cento, do linho russo. A Russia é o país de maior produção de linho, pois produz cerca de noventa e cinco por cento da produção total do mundo. Ultimamente a Alemanha tem adquirido grandes quantidades de linho russo para substituir a lã e o algodão que não pode importar por causa das restrições do cambio.

Por outro lado tambem a Russia tem absorvido grande parte da sua produção para abastecer as suas fabricas. Como consequencia desta procura de materia prima, o seu preço subiu consideravelmente. Os fabricantes de Ulster declaram recentemente que só terão linho para mais uns quatro ou cinco meses, depois dos quais dizem que o preço do linho será tão alto que se tornará impossivel continuar a produzir linho nas fabricas do norte da Irlanda ao mesmo preço do actual. Temem que sejam obrigados a fechar as fabricas em toda a região. Os fabricantes de linho da Irlanda são de opinião que é necessario impulsionar a fabricacção de linho no seu país para poder fazer frente á carencia actual. Embora a Irlanda seja um dos principais países na produção do linho, apenas nove mil acres de toda a extensão da ilha cultivavam linho em 1933. Em 1932-33 a Irlanda produziu 2.173 toneladas de linho, mas necessita produzir muito mais para poder prescindir do mercado exterior.—(U. P.).

A CIENCIA ALEMÁ

e as transformações nazis

BERLIM, fevereiro.—Os recentes decretos nazis suprimindo velhas tradições da vida academica alemã modificaram de tal modo o caracter das Universidades e do seu professorado, que difficilmente se lembra a vida dos antigos centros academicos. Segundo a tradição secular as universidades eram organismos autonomos que elegiam o seu proprio professorado. Esta prerrogativa já não existe. Uma lei de 13 de dezembro de 1934 autoriza o governo a transferir o professorado por qualquer motivo politico. Pouco depois outra disposição governamental estendia o «controlo» do governo sobre o organismo de certos conferencistas denominados «privatdozenten», que eram seleccionados pelas proprias universidades. Estes «privatdozenten» podiam fazer conferencias sobre assuntos da sua especialidade. Não recebiam ordenado e a sua nomeação dependia apenas da sua categoria scientifica. O governo decretou ainda que todos os professores e conferencistas sejam nomeados pelo ministro da Educação. Nem os alunos nem os professores protestaram, coisa, que de resto é difficil fazer actualmente na Alemanha. Existe, porém, um sentimento de descontentamento. Alguns pensadores têm-se atrevido recentemente a tomar a defesa das liberdades scientificas mas com muita cautela. Assim, por exemplo, Herman Oncken, conhecido historiador da Universidade de Berlim, pronunciou recentemente uma conferencia sobre «Revolução e Historia» na qual focou o excesso de zelo em interpretar os factos historicos segundo teorias preconcebidas. Declarou que a verdade historica corre o perigo de se perder quando um poderoso movimento politico procura justificar-se com referencias ao passado. O discurso de Oncken foi violentamente atacado pela imprensa nazí. O professor Theodor Litt, da Universidade de Leipzig, foi suspenso temporariamente do seu cargo, por haver afirmado a independencia do pensamento filosofico perante as mudanças das correntes politicas. Estes exemplos publicos, porém, da expressão da liberdade do pensamento scientifico são raros. Nas suas conferencias, os oradores limitam-se a expressar o seu desgosto pela intervenção da politica nas questões scientificas. Frequentemente os estudantes respondem a estas expressões com approvações entusiasticas.—(United Press)

Depois da folia

É admiravel a primeira página do Sempre Fize de hoje, trabalho de Francisco Valença. Botelho dedicou a sua página grafica de «Ecos da Semana» á filmagem das «Fulias do Senhor Reitor», sendo felicissimo, como sempre. Três caricaturas de Amarelhe, três de Lemos e uma de Olladrod completam a colaboração artistica deste numero que insero prosa e versos dos nossos melhores humoristas.

Advertisement for JOHNNIE WALKER WHISKY. Includes image of a bottle and a man in a top hat. Text: 'WHISKY JOHNNIE WALKER de fama mundial. A' vendá nos melhores HOTELS, RESTAURANTES, CONFERTARIAS e BARS. BORN 1820 - still going strong. Dirigi-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA, Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.'

A sala-restaurante do GAFE-«CHIC» tem conforto, assio inexcédvel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.—Porque a não visita V. Ex.ª?



Era um sarilho...
para encontrar bom café. Hoje, não há que errar nem duvidar. Existe

A Mariazinha
RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28
(à igreja de S. Domingos)

EMULSÕES

International Bitumen Emulsions, Limited, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que foi concedido neste paiz pela patente N.º 14.478, para «Processo para a preparação de emulsões estaveis aquosas com hydrocarbonetos muito moleculares taes como asfalto, cera mineral, cera, cersine, etc., e tambem com oleos mineraes».

Dá informações A. G. da Cunha Ferreira, — Marcas e Patentes, — Largo do Corpo Santo, 27, Lisboa.

VINHO DE COLARES
VIUYA GOMES
O MELHOR DOS MELHORES
E MAIS ACONSELHADO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

No CAFE-RESTAURANTE «CHICHA» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Deoinda de Oliveira Ferreira FALECEU

Francisco Ferreira, Maria de Oliveira Franco, Emilia Adelaide de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Maria do Carmo Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida esposa, irmã, tia e nora e que o seu funeral tem lugar amanhã 5-felra 7, saindo o prestio funebre, pelas 11 horas da Rua Maria Andrade 29-1ª para o Cemiterio do Alto de S. João.



Maria Cecilia Vaz Ferreira Sales FALECEU

Frederico de Melo Sales, Maria Luiza de Moraes Carvalho, Henrique Vaz d'Andrade Basto Ferreira e mais familia, participam o falecimento, em Viseu, de sua querida e chorada filha e neta Maria Cecilia Vaz Ferreira Sales, cujo funeral se realizou hoje, pelas treze horas, no Alto de S. João.

TORROAES - Relojoaria de confiança
Relogios de parede Modelos modernissimos
Despertadores dos melhores fabricantes de absoluta novidade
119, R. DA PRATA, 123 Telef. 24210



Restaurante Club (antigo Silva)

Esplendido serviço de mesa redonda—Comensais e diarias a preços modicos.
Banquetes de confraternisação—Almoço ou jantar de anos—Almoço de casamento—Refeições familiares em salas reservadas, etc., etc. Preços convidativos—Dão-se orçamentos com variadas Ementas, a quem os pedir.
O Restaurante mais comodo e de maior socogo da Capital.
Rua Serpa Pinto, n.º 12—LISBOA

DEPOIS DO CARNAVAL...
Está á bica a
SORTE GRANDE
400.000\$00
Bilhetes a 170\$00—Decimos a 17\$00—Cautelas a 9\$00
(Pelo correio mais 1\$00)
LOTARIA DE SANTO ANTONIO
Bilhetes e fracções aos preços da Misericórdia
Grande palpite na casa
D. E. GOUVEIA & SILVA
84—Rua da Assunção—86
(Proximo á Rua do Ouro)

LEILÃO DE PENHORES
“A Comercial”
16, T. DA TRINDADE, 22
(ao Chiado) — T. 2508z
Segunda-feira, dia 11, e seguintes.



RIPOLIN
PINTURA FINA PARA EMPREGAR SOBRE MADEIRA, METAL, PEDA, CIMENTO
O Ripolin não só embelezas os objectos, protege-os ao mesmo tempo
A venda em todas as drograrias e lojas de ferragens

Instituto Policlínico da Estefania
Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone 46445
DR. ALMEIDA ROCHA—Clínica geral
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.
DR. GORGES DA FONSECA—D. dos olhos
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações
DR. EUPREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.ª, 5.ª e sábados
DR. HEITOR DA FONSECA—Clínica medica. D. dos pulmões e coração
DR. MAIA MENDES—Clínica medica. D. do estomago, intest. e fígado
DR. PAIS LAURENJEIRA—D. dos rins e vias urinarias
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gymn. e mas. med.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis
Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
Lisboa Porto
CAIS DO SODRE, 32 A 38 RUA NOVA DA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346 Telefone 2925 e 2926
Agentes gerais em Portugal das Companhias
CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
O Pacote de Luxo Extra-Rápido MASSILIA em 23 de Março.
O pacote BELLE ISLE, em 26 de Março.
Para Vigo e Bordeus
O pacote MASSILIA, em 12 de Março.
Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.
Linha da Costa Ocidental de Africa
Para Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Lagos-Apapa, Douala, Libreville, Port-Gentil, Pointe-Noire, O vapor FORT ARCHAMBAULT, em 19 de Março.
Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido via Pointe-Noire, para BRAZAVILLE, donde facilmente poderá ser reexpedida para o “interland”, francês e belga.
Delegação das C.º Generale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 23740
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rina e aparelho urinario—11 e 12 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Bugueto—Estomago e Intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e 12 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçaens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4h
Dr. Custodio Teixeira—Análises clinicas.

Para o leitor receber na volta do correio exemplificação para um Seguro de Vida para si, preencha o cupão abaixo:
Nome
Nasci em de de
Sou casado — viuvo — divorciado — solteiro (não riscar o s/estaço civil actual)
Tenho filhos com as idades de
Desejo efectuar um Seguro de Vida de Esc.
Profissão
Morada
Assinatura
(Proteja assim a sua familia)
Remeta depois o cupão ao conhecido Delegado da Comercio e Industria
J. Bastos Monteiro Rua do Arco do Bando, 22
(Seriedade e sigillo absolutos)

Empresa Insulana de Navegação

O paquete **“LIMA”**
Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico e Fayal sai no dia 8 de Março, ás 12 horas.
Trata-se com os agentes Germano Serrão Arnaut
Lisboa 24 de Julho 2, 2.º telefone 7024

Tenente-coronel Fernando Coutinho da Silveira Ramos
Missa do 30.º dia
Sua familia manda rezar missa por sua alma amanhã, ás 11,30 horas, na Igreja dos Martires.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Kecker — Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia
e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9. 1.
45 15 horas—Telefone 2 967

ESTRANGEIRO

RAPOZAS
Grande variedade a preços
de armazem
CASA ANÃO
R. Figueiras, 376, 2.
Telefone 28155

O regresso do Sarre á Alemanha

Comentarios alemães

BERLIM, 6.—A «Correspondencia Política e Diplomática», depois de manifestar o seu contentamento pelo facto do Sarre «ter regressado aos braços da mãe-Pátria, depois de uma longa viagem cheia de perigos», escreve: «Não foi o povo francês que quiz anexar o Sarre, mas um reduzido numero de homens de dinheiro que pensou apropriar-se para sempre das ricas minas e da florescente industria daquelle territorio. A pressão provoca pressão. Os operarios levantaram-se contra os chefes estrangeiros insaciaveis, declarando uma greve violenta, que paralizou totalmente a industria sarrense. Aparentou-se o cinto em torno do Sarre. O franco foi introduzido como moeda e levantaram-se barreiras alfandegarias do lado da Alemanha. Afinal, confirmaram-se mais uma vez as palavras de Johann Gottlieb Pichte: «Não é a força das armas, nem a força das lagrimas, mas a força do sentimento que consegue victorias». E estas palavras deram força á população do Sarre para suportar os 15 anos de occupação. — (Americana).

O novo chefe do Governo do Sarre

SARREBRUCK, 6.—O dr. Jung tomou posse do cargo de presidente do Governo do Sarre. Trata-se de um veterano nacional socialista. Foi até há poucos dias chefe do governo do Hesse, função em que foi substituído por Sprengler. — (Americana).

POLITICA BRITANICA

A acção do principe de Gales a favor dos desempregados

LONDRES, 6.—O principe de Gales iniciou uma acção a favor dos desempregados. O herdeiro da coroa expôs o seu plano na reunião de todos os «mayors» do Reino Unido, realizada no palacio Sans James, por iniciativa dele. Será constituído um fundo nacional, a pretexto de se comemorar o 25.º anniversario da coroação de Jorge V. Todos os ingleses concorrerão com qualquer quantia. O fim especial é dar trabalho aos jovens que encontram dificuldades na sua entrada na vida. — (Americana).

O Governo vai estudar os planos de Lloyd George

LONDRES, 6.—O governo resolveu estudar o plano politico-economico de Lloyd George e pôr em pratica os pontos que lhe pareçam mais uteis. O velho politico está a refundar o seu programa com o auxilio de varios tecnicos para o entregar a MacDonald, que lho pediu, por escrito. — (Americana).

O assassinio duma sogra

COUTANCES, 6.—O tribunal condemnou a 5 anos de prisão o português Manuel Ramos Alves, de 31 anos, residente em França desde 1930, que feriu um seu compatriota e sua mulher, matando a sogra. Depois do crime, o Alves tentou suicidar-se. — (Havas).

GRIPE

Contra a gripe e resfriamentos, o Togonal é um remedio soberano. Actua segura e rapidamente atacando directamente a origem do mal, sendo absolutamente inofensivo. O Togonal suprime os accessos da gripe. Resultados surpreendentes. A venda em todas as farmacias. Peça o nosso folheto illustrativo. Togonal, Rua Aurea, 124, 1.—Lisboa.

MANTEIGAS MAIS BARATAS

na NOVA CASA DAS MANTEIGAS
R. DA PRATA, 88 e 90
De Viseu com sal k... 164-0
de Paredes de Courm... 184-0
Finissimos queijos da Serra
e mais especialidades
Pedidos pelo telef. 20348

O MOMENTO EUROPEU

Os creditos para a defesa da Inglaterra

Foi adiada a viagem de John Simon a Berlim

LONDRES, 5.—O orçamento da Aeronautica para 1935 publicado esta manhã calcula as despesas no total de 23.851.100 libras, ou seja um aumento de 3.885.500 libras em relação ao ano anterior. No relatório que precede o orçamento, o ministro do Ar, lord Londonderry, diz que ao apresentar-se o orçamento relativo a 1934, o governo de Sua Magestade frisára que no interesse da segurança nacional e imperativo não podia aceitar a posição de «continuar a sua inferioridade, no ar». Em vista das manobras do verão passado, e atendendo á falta de resultados concretos da Conferencia do Desarmamento, o governo concluiu que não havia que optar, mas sim promover o aumento das suas forças aereas. No programa anunciado ao Parlamento em julho ultimo, mencionou-se o aumento de 31 esquadrilhas até ao fim de 1938, o que elevará a 1.330 o numero de aviões. Ha que contar ainda com 130 aparelhos que não fazem parte das esquadrilhas regulares. Em 1935 e 1936 formar-se-ão mais 25 esquadrilhas á força de defesa interna, que contará assim 54 esquadrilhas, sendo 41 regulares, e o resto formará a reserva. As forças aereas serão aumentadas de maneira a satisfazer completamente ás necessidades da situação internacional. O governo inglês está convencido de que o pacto aereo que foi proposto garantirá a segurança contra qualquer aggressão aerea no occidente da Europa, o que constituirá a melhor garantia para a paz europea, e poderá facilitar a limitação das forças aereas, por meio dum accordo internacional geral. A verba destinada á aviação civil teve um aumento de 82.000 libras em relação a 1934. — (Havas).

Os creditos para a defesa da Inglaterra

LONDRES, 6.—Na sua totalidade, o aumento previsto nos novos creditos para a defesa nacional—exercito, aviação e marinha de guerra—é de 10.000.000 de libras. — (Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 5.—Os jornais de hoje acoheram favoravelmente as razões em que se apoula o governo britânico para justificar o aumento dos creditos destinados á defesa nacional. O «Petit Parisien», depois de frisar a publicação do «Livro Branco» neste momento, escreve: «Pode bem admitir-se que o governo inglês, preocupado com o sentimento de insegurança que o rearmamento da Alemanha causou na Europa, deseja prevenir solemente a opinião publica. Se o gabinete britânico não hesitou em publicar aquele documento antes da viagem de John Simon a Berlim, pode bem pensar-se que teve em vista salientar que, na falta de accordo sobre as bases do «armamento franco-britânico» de 3 de fevereiro, o governo inglês está resolvido a tomar as necessarias precauções para garantir a segurança e para cooperar eficazmente com as nações pacificas no sentido de salvaguardar a paz. É uma precaução cheia de prudência de que só poderão queixar-se os povos que, especulando com o pacifismo de certos países, pensassem em fazer malograr a organização geral da paz para satisfazer certos desígnios tenebrosos. O «Echo de Paris» não tem duvidas acerca da resposta de Berlim, com respeito á sua participação nos pactos de assistência mutua. Aplauda, consequentemente, as garantias que a Inglaterra annunciou. «Confiamos—acrescenta—em que o exemplo da Inglaterra abrirá os olhos ao governo francês sobre a urgencia do serviço militar durante dois anos. «Le Jour», diz: «Regista-se com satisfação a frase do «Livro Branco» em

que se afirma a solidariedade militar que a Gran-Bretanha seguirá com certos países d'Além Mancha, com illitoral no mar do Norte, assim como a redacção prudente mas precisa da famosa definição que Baldwin deu ao Reno—«frontera da segurança britânica». Os recentes progressos da clareza da politica britânica estão ali confirmados duma maneira evidente. «L'Oeuvre», por seu turno, escreve: «Ainda há poucos anos parecia que a Gran-Bretanha não dava conta da mudança que se operava na Alemanha. Hoje os verdadeiros amigos da paz jubilarão com este regresso á prudência». — (Havas).

Protestos contra o «Livro Branco»

LONDRES, 6.—Alguns deputados trabalhistas tencionam pedir a Henderson que abandone a presidencia da Conferencia do Desarmamento, para protestarem contra o «Livro Branco», que reputam «capaz de levar ao torpedeamento daquela Conferencia». — (Havas).

Espectativa optimista

LONDRES, 5.—As negociações que os delegados britannicos, sir John Simon e lord Eden, vão effectuar em Berlim, junto do governo do Reich, consideram-se as que mais probabilidades encerram de estabelecer definitivamente um sistema de segurança devidamente organizado. Por outro lado, convem notar que a politica britânica não será de modo algum afectada pela decisão de aumentar os creditos de defesa nacional, conforme se tornou o publico. O governo inglês continua a proclamar a sua confiança no exito dos metodos pacificos. — (Havas).

Declarações de John Simon

LONDRES, 5.—Sir John Simon, discursando ontem em Brighton, declarou que «apos um longo periodo de indecisão e desillusão, voltou a haver a esperança de que as condições gerais se modificarão em beneficio da paz». — (Havas).

Um adiamento inesperado da viagem de John Simon

BERLIM, 5.—O governo do Reich pediu ao governo inglês que adiasse a viagem de sir John Simon e lord Eden a Berlim, visto o chanceler Hitler soportar um resfriamento, apanhado por occasião da sua recente viagem a Sarrebruck. — (Havas).

Uma explicação do adiamento

LONDRES, 5.—Os circulos politicos britannicos pretendem que existe certa relação entre o adiamento pedido para a viagem dos delegados britannicos a Berlim e a declaração do governo britânico feita ontem a proposito do aumento de creditos para a defesa do país. Os mesmos circulos pretendem que o Reich teria visto nessa declaração um aviso dirigido ao governo alemão e que por isso este pediu um adiamento para lhe dar tempo a reflectir. — (Havas).

Uma doenca diplomatica?

PARIS, 6.—O adiamento da visita de John Simon a Berlim surpreendeu tanto mais os circulos parlamentares quanto é certo que se tomava simultaneamente conhecimento de que o Fuehrer visitara o Salão Automovel. «Le Journal» chama á doenca de Hitler uma doenca diplomatica, e acrescenta: «O Livro Branco» refere-se ao rearmamento alemão em termos tais, que desagradaram a Hitler. Este considera esse documento um acto de intimidación e um desafio e toda a gente compreende em Berlim que a decisão do chanceler constituiu um gesto proposicionado. — (Havas).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Mais tropas para Africa

SIRACUSA, 6.—A bordo do «Cesare Battista» partiram para a Africa Oriental o estado maior do 75.º regimento de infantaria e o primeiro e segundo batalhões deste regimento. — (Havas).

MESSINA, 6.—Embarcaram no Belpedera parte do estado maior da divisão de Pelloritana e a 29.ª brigada de infantaria. — (Havas).

As relações comerciais da Italia com diversos países

ROMA, 6.—A commissão ministerial encarregada de pôr em pratica as providencias destinadas á restricção das importações resolveu regular brevemente, por meio de negociações directas, as relações comerciais da Italia com Portugal, França, Polonia, Belgica, Holanda e Checo-eslovquia. De conformidade com aquellas providencias, o governo só autoriza a livre entrada de jornais illustrados e livros impressos em lingua estrangeira desde que se estabeleça a reciprocidade. — (Havas).

Uma expedição ao Amazonas

QUITO, 6.—Os exploradores italianos Miguel Car, Felix Vile, Francisco Bornengo e Luis Bossio, depois de atravessarem a selva equatoriana, guiados pelos indigenas, alcançaram Macos, onde são hospedes da missão caletana. Dall, tentará atravessar a selva amazônica até o Atlantico. Enquanto seguirem ao longo do rio Lupano, encontrarão apoio nas missões religiosas. Depois, terão de contar consigo proprios. — (Americana).

A AGITAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 6.—As autoridades militares da provincia de Santa Clara descobriam a preparação de um movimento sedicioso. Effectuaram-se numerosas prisões. Nas buscas a que se procedeu, foram apreendidos liquidos inflamaveis, cartuchos de dinamite e espingardas, um incendio, posto por mão criminosa, destruiu a escola comercial de Pinar del Rio. — (Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

O contrabando de armas e a situação de Azaña

MADRID, 6.—Sete ex-ministros da esquerda, republicanos, declararam, por carta, ao ex-presidente do Conselho Manuel Azaña, que se solidarizavam com ele, «nesta occasião em que é alvo duma intensa campanha de difamações, principalmente por causa do contrabando de armas do Turquetza». — (Havas).

O julgamento de Samuel Insull

CHICAGO, 6.—Começou a fazer-se a escolha dos jurados que vão de assistir no tribunal criminal desta cidade ao julgamento do famoso banqueiro norte-americano Samuel Insull, acusado de ter praticado na Companhia de Servicos Publicos de Oeste um desfalque de 86.000 dolares. — (United Press).

Um «récord» de velocidade

LONDRES, 6.—O comboio Newcastle-Londres, com uma locomotiva de 7 anos de uso, alcançou ontem a velocidade extraordinaria de 172 quilometros. É a maior velocidade alcançada por um comboio, em todo o mundo. — (Havas).

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo. A venda na Drograria de Silva, Neves & Comp., Lda—229, Rua da Prata, 1231.

**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**MODOS DE USAR PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIS!

ULTIMAS NOTICIAS

**ODEON — PALACIO
PLAMPLINAS RELOJOIRO**
E
O Ajudante de Campo
Balles até de madrugada

A REVOLUÇÃO VENIZELISTA NA GRECIA

Os aviões governamentais começaram a bombardear os rebeldes que se mostram bastante desmoralizados

A luta na Macedonia prossegue com vantagem para o Governo

ATENAS, 5.—Informa a agencia de Atenas, com caracter officioso: «Esta manhã, as tropas rebeldes, depois de forçadas pelas forças fiéis a atravessarem os rios Try e Monvy, encontram-se neste momento entre as tropas do governo, vindas de Salonica, e as que são comandadas pelo coronel Yalissras, que atravessou a Xantia, destroçando os revoltosos á sua passagem. Numerosos rebeldes passaram nesse momento para o lado das forças governamentais, afirmando que o moral dos revoltosos, especialmente do general Kamenos, está fortemente abalado. As populações têm ovacionado ferozmente as forças do governo, exigindo o prompto restabelecimento da ordem e da tranquillidade.

O dia de hoje e o de amanhã serão decisivos, devendo os revoltosos ficar completamente derrotados. O ministro da Guerra declarou categoricamente que o movimento, absolutamente insensato e sem nenhum fundo de logica, será completamente sufocado até amanhã. O governo protege em absoluto o regime republicano contra os elementos da desordem que pretendem estar animados de sentimentos republicanos para melhor encobrirem as suas idéas ditatoriais. O governo informa que Condylis foi até ao impossível para obter a conciliação, mas que a attitude de Venizelos o impediu que levasse a bom termo a sua tarefa.

Esta manhã, os aviões governamentais deixaram cair entre as forças rebeldes varios prospectos com uma mensagem de Condylis comunicando que está ao corrente de que os insurrectos estão a ser erradamente conduzidos por um nucleo de officiaes rebeldes que lhes escondem toda a verdade. A mensagem diz que a «Grecia inteira está decidida a esmagar por completo os revoltosos, e que para isso o governo dispõe das forças necessárias, mas que deseja evitar derramamento de sangue». «Dou-lhes 24 horas — acrescenta — para que reflitam. Passado esse prazo deixaremos de usar de indulgencia e desencadearemos a massa compacta das forças terrestres e aereas contra os nucleos revoltosos. Esta afirmação é feita por um homem que nunca mentiu.» (Havas).

Uma proclamação aos rebeldes

SALONICA, 5.—O general Condylis dirigiu pela T. S. F. uma proclamação ás tropas rebeldes da Macedonia oriental, em que diz: «O governo concede até ao meio dia um prazo para os revoltosos se entregarem. Depois daquelle hora será implacavel, recaído sobre Venizelos a responsabilidade da batalha que se travará.

O governo mobilizou 4 classes e dispõe de 100.000 homens, 60 aviões e numerosa artilharia.

Condylis declarou á Imprensa que o governo nunca pensou em instituir a ditadura, que as providencias extraordinarias que tomou têm unicamente por fim liquidar a insurreição e que, assim que se restabeleça a tranquillidade no pais, o governo tentona convocar eleições gerais.

O governador geral da Tracia, Mandas, chegou de Atenas.—(Havas).

O que se passa em Salonica

ATENAS, 5.—Na Tracia e na região de Salonica continua a tranquillidade. Só as guarnições de Serees, Drama e Cavalla se mantêm rebeldes. Ontem efectuaram-se em Salonica 150 prisões de individuos suspeitos de ter entendimentos com os rebeldes. As tropas governamentais, que dispõem de

«tanks», cavalaria, artilharia pesada e aviação, estão a exercer grande pressão sobre os insurrectos.—(Havas).

O porto está fechado

LONDRES, 5.—De Alexandria comunicam á agencia Reuter que o consul da Grecia naquela cidade informou o governo egipcio de que o porto de Salonica está fechado desde a meia noite de ontem para hoje por meio dum «cordão de minas». Os navios que se destinam a Salonica deverão parar em Karabirru e tomar all piloto, se quiserem prosseguir a viagem.—(Havas).

Um ataque á capital?

PARIS, 5.—Um correspondente particular comunicou de Atenas ao «Journal» constar all que Venizelos preparava uma vasta operação para atacar Atenas e a costa meridional da Grecia, assim como effectuar um desembarque de tropas cretenses.—(Havas).

Atmosfera optimista

ATENAS, 5.—Affirma-se que nas paragens das ilhas Nikaria, Naxos e Siphagos appareceram alguns navios rebeldes.

As pessoas que privam com o presidente do Conselho mostram-se muito optimistas e asseguram que amanhã a ordem estará completamente restabelecida em todo o territorio grego.—(Havas).

A preparação do movimento

SOFIA, 5.—Parece confirmar-se o boato que tem circulado de que o general Plastiras esteve ultimamente na Bulgaria. Consta que as autoridades tinham apurado que um individuo chamado Sivas (nome sob o qual se oculta o general Plastiras), munido dum passaporte passado pelo consul da Grecia em Nice, teria chegado a Sofia no dia 25 de janeiro, onde permaneceu dois dias e que no norte da Bulgaria se teria avistado com dois comerciantes gregos que se supõe fossem officiaes, regressando depois a França pela Jugoeslavia.—(Havas).

Começou a rendição

ATENAS, 5.—Segundo um comunicado official, as tropas governamentais atravessaram o rio Strymon, cercando os rebeldes, na Macedonia, que eram pouco mais ou menos 2.500. Supõe-se que os insurrectos se renderam sem combate.—(Havas).

SALONICA, 5.—Informa a agecola Atenas: Em Pareo, um batalhão de

rebeldes rendeu-se ás forças do governo. Com excepção da ilha de Creta, todas as outras ilhas do arquipelago permanecem fiéis ao governo. O navio rebelde «Avros», depois de ter sido bombardeado pelos aviões, encontra-se em sérias difficuldades para prosseguir na luta.—(Havas).

O ataque aos rebeldes

LONDRES, 5.—Informam de Atenas á Reuter que 21 aviões de bombardeamento partiram hoje do aerodromo de Sedos e começaram o ataque aos rebeldes da Macedonia, bombardeando as tropas do general Kamenos, visto ter expirado o prazo do ultimatum dirigido pelo governo aos revoltosos.—(Havas).

Prossegue a luta na Macedonia

ATENAS, 6.—Foram mobilizados 12.000 soldados que dentro de horas partem para a Macedonia, a fim de exterminarem por completo todos os nucleos de revoltosos que naquela região continuam a praticar desmandos. As forças expedicionarias que se dirigem para a Macedonia serão superiormente comandadas e dirigidas pelo proprio ministro da Guerra.

O chefe do governo, sr. Tsaldaris, dirigiu ao povo grego uma mensagem, em que entre outras coisas diz o seguinte: «A luta contra os rebeldes vai entrar desde hoje numa fase decisiva e posso desde já assegurar á nação que a victoria governamental será absoluta. O governo está decidido a exterminar com os inimigos da nação e a restabelecer, custe o que custar, a ordem e a paz no pais».

Na Macedonia de leste as baterias dos revoltosos retram desordenadamente ante a força numerica e aguerida das tropas governamentais. As intensas chuvas que nas ultimas 24 horas têm caído ininterruptamente sobre toda a região dificultam o avanço das forças governamentais.

Os rebeldes, em muitos pontos da Macedonia, continuam a fazer frente ás forças fiéis, causando-lhes numerosas baixas. Em alguns sectores, os rebeldes conquistaram terreno.

Os chefes do movimento revolucionario da Macedonia pediram a ajuda das forças militares secretas de Atenas, as quais se tinham anticipadamente comprometido. O governo, conhecedor da mensagem enviada da Macedonia, ordenou a prisão de varios officiaes superiores que ultima-

mente se tornaram suspeitos.—(United Press).

O regime monarquico não será implantado

BELGRADO, 6.—Anuncia-se que o governo grego informou o da Jugoeslavia de que qualquer que seja o resultado do movimento revolucionario venizelista que ha dias rebentou em Atenas, não será de novo implantado o regime monarquico na Grecia.—(United Press).

Os insurrectos desmoralizados

SALONICA, 6.—Informações de fonte official dizem que entre as tropas rebeldes se têm dado muitas deserções.

Os revoltosos lutam com falta de viveres, tendo muitos atravessado a fronteira da Bulgaria, onde têm sido desarmados.—(Havas).

Precauções da Bulgaria

SOFIA, 6.—As autoridades militares tomaram providencias para evitar que os insurrectos gregos atravessem a fronteira greco-bulgara.—(Havas).

Navios franceses no Pireu

PARIS, 5.—O ministro da Marinha ordenou que o contra-torpelido «Verdun», que actualmente se encontra no Mediterraneo oriental, se dirija immediatamente para o porto grego do Pireu. Além disso, dois cruzadores prepararam-se para largar da costa da Provença para as aguas gregas.—(Havas).

Um duelo á pistola

entre dois deputados franceses

PARIS, 6.—No Parque das Laranjeiras, desta capital, bateram-se hoje á pistola, ás 9 e 30, os deputados de origem corsa Carbuca e Campinchi. Trocaram-se varios tiros, ficando o deputado Campinchi ferido num braço.

O duelo foi motivado por uma polemica jornalística que os dois referidos deputados travaram no seminario parisiense Gringore.—(United Press).

Os que morrem

Jacinto Capella

MADRID, 6.—Faleceu ontem nesta capital o notavel escritor teatral e jornalista Jacinto Capella. Entre as obras de maior valor produzidas pelo illustre extinto, figura «La gatita blanca».

A noticia da morte de Capella causou profunda emoção nos centros culturais madrienses, onde o extinto era muito conhecido e estimado.—(United Press).

Chalhetano Pinalher

MADRID, 6.—Faleceu repentinamente, nesta cidade, o notavel tenor espanhol Chalhetano Pinalher.—(United Press).

às 5 horas chá
PAT.SSE:IE VERSAILLES

Boite Casanova Restaurant Dancing

(antigo Bristol)

Rua Jardim do Regedor, 9

Telef. 2 4938

Hoje, quarta-feira de Cinzas, fecham-se as portas para descanso do pessoal

**Amanhã, quinta-feira, 7, reabertura
BREVEMENTE SENSACIONAL SURPREZA**

Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY

AMANHÃ no VARIEDADES AMANHÃ

A revista NOBRE POVO

ESTREIA EM PORTUGAL DE UM QUADRO DE HOT-JAZZ

com

OS DIAMANTES NEGROS

PALOMERO BOYS JAZZ

Uma revelação para Lisboa

Uma apresentação inédita